



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
ABE- ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE EVANGÉLICA



PROJETO POLÍTICO – PEDAGÓGICO
CEPI – CENTRO DE EDUCAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA
CEPI RAPOSA DO CERRADO

SAMAMBAIA/2025



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
ABE- ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE EVANGÉLICA



Cepi Raposa do Cerrado

Endereço: Qs 415 AE 01 – CEP: 72.323-001 Samambaia Norte

E-mail: cepiraposa@gmail.com

Telefone: (61) 3686-2788

Equipe Gestora: Alex Fonseca Borges – matricula: 258825-0

Josias Galdino de Gusmão – matricula: 0229599-7

Membros da comissão responsáveis pela elaboração do PPP

Diretora
Coordenadora
Professores
Comunidade escolar



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. INTRODUÇÃO	6
2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	9
3. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	14
4. FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	18
5. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	19
6. PRINCÍPIOS E VALORES NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	21
7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS - METODOLÓGICOS NORTEADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS.	25
8. METAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	28
9. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	29
OBJETIVO GERAL.....	29
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	29
10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	30
11. POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS	36
PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL:.....	41
PROJETO MEIO AMBIENTE: MUNDO ANIMAL	42
PROJETO REGIÕES DO BRASIL: “Musicalidade Cultural”	43
PROJETO FAMÍLIA: “FAMÍLIA PRESENTE DE DEUS”	43
PROJETO INCLUSÃO	44
NATAL COM FINALIZAÇÃO DO PROJETO ANUAL – REALIZADO NO MÊS DE DEZEMBRO.....	46
PROJETO DE TRANSIÇÃO (Acolhimento e Inserção).....	46
PROJETO BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS	48
PLENARINHA	49
PROJETO: MAIS ÁGUA, MAIS SAÚDE.....	50

12. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	51
13. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	53
14. PROCESSOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO – PEDAGÓGICO	55
15. ELEMENTOS PÓS- TEXTUAIS	60
REFERÊNCIAS:.....	60
ANEXOS:.....	62
QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO FAMILIAR.....	65

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico(PPP) do Centro de Educação de Primeira Infância (PPP) Raposa do Cerrado visa orientar a administração e a prática pedagógica da instituição, fundamentando-se nos princípios e diretrizes da educação. O projeto busca garantir a qualidade do processo educativo por meio do Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretária de Educação (SEEDF), respeitando a realidade e as necessidades das crianças, além de valorizar suas potencialidades. A efetividade do trabalho pedagógico é promovida por uma relação entre escola e famílias, compartilhando responsabilidade na educação e socialização das crianças. O documento foi elaborado coletivamente, refletindo as opiniões da comunidade escolar, com foco na importância do desenvolvimento humano e na formação de cidadãos conscientes. Os objetivos e metas do projeto estão alinhados com as políticas educacionais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, visando uma educação que respeite a diversidade e promova valores como igualdade e justiça. O PPP deve ser visto como um acordo coletivo, sujeito a constantes reformulações, que expressa o compromisso com a formação das crianças do CEPI. O desenvolvimento do projeto envolveu a participação ativa da comunidade escolar, utilizando questionários, dinâmicas e entrevistas para conhecer melhor as famílias e suas expectativas. A construção do PPP é um processo colaborativo, que valoriza a diversidade de opiniões e promove um ambiente educativo que reconhece a autonomia as escolas em desenvolver diferentes concepções pedagógicas.

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Político – Pedagógico(PPP) do Centro de Educação da Primeira Infância(CEPI) Raposa do Cerrado tem como objetivo nortear o trabalho administrativo e pedagógico desta Instituição de ensino, considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a educação no educar e cuidar.

Com a finalidade de garantir a qualidade do processo educativo, o trabalho pedagógico é baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica SEEDF, abrangendo os aspectos principais da realidade física e social da criança, respeitando o seu modo de pensar e aprender, suas necessidades e seus interesses e valorizando suas potencialidades intelectuais.

Para que o trabalho pedagógico seja efetivo, é fundamental a construção de uma relação estreita e positiva entre a escola e as famílias, dividindo e partilhando as responsabilidades quanto à educação e a socialização das crianças.

Este PPP foi construído coletivamente e retrata o pensamento e o sentimento da comunidade escolar (equipe gestora, pais, crianças e professores,). Pensando na função social da educação e no valor formativo e simbólico que a escola sempre representou para as sociedades e ainda, compreendendo a importância do papel da educação no desenvolvimento dos seres humanos, baseada no desenvolvimento integral das pessoas, no enfoque construtivista e na importância do contexto social e das relações estabelecidas, a fim de se efetivar a formação do aprendiz na cidadania e para a cidadania.

Este documento tem como objetivo apresentar as propostas de trabalho a ser desenvolvido no CEPI Raposa do Cerrado, cujo trabalho apoia na perspectiva de uma educação de qualidade, buscando promover ações voltadas para melhores condições de trabalho, uma prática pedagógica em concordância com o contexto atual de maneira a formar cidadãos pensantes e conscientes do seu papel social, como também a parceria da escola com a comunidade, tendo em vista que a participação desta última torna-se essencial no desenvolvimento do cidadão que almejamos.

A Identidade Pedagógica assumida pela Instituição está em consonância com as políticas educacionais determinadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº

9.394/96. Os objetivos e metas a serem alcançados estão baseados nos Princípios Norteadores que regem a Educação Infantil, fundamentados no Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF. Uma criança terá mais oportunidade de se desenvolver integralmente em instituições educacionais que assumam suas responsabilidades na construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária e que preserve o meio ambiente. Uma sociedade que respeite a diversidade humana e que, não obstante, se edifique sob o signo de ideais universais: igualdade, cidadania, democracia, justiça que, por sua vez, contemplam: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, apresentados como eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF.

Dessa forma, a função do PPP é delinear o horizonte da caminhada estabelecendo referências, expressando o desejo e compromisso do grupo em fazer acontecer de fato “o direito de todos a uma educação de qualidade”.

Partindo dessa premissa o Projeto Político – Pedagógico como um todo, deve ser compreendido numa perspectiva dinâmica e de constante reformulação, ainda que algumas partes (histórico, diagnóstico, princípios, concepções, função social e organização do trabalho pedagógico) sejam de durabilidade maior.

Por isso passa a ser visto como um acordo coletivo envolvendo os diferentes segmentos da comunidade escolar, explicitando, a curto, médio e longo prazo as razões e propósitos de seu compromisso na formação das crianças do CEPI.

A Instituição Associação Beneficente Evangélica (ABE) conta com o apoio e colaboração de todos aqueles que aqui trabalham, tendo em vista o desenvolvimento e bem-estar das crianças a qual atendemos, promovendo uma educação de qualidade pautada nos aspectos físicos, cognitivos, éticos e atitudinais.

Para compormos o Projeto Político – Pedagógico foi desenvolvido um questionário para a comunidade escolar em que foi possível conhecer um pouco mais das famílias atendidas; dinâmicas e entrevistas com monitores, professores e todos os funcionários da escola; brincadeiras, desenhos com as crianças, para descobrirmos juntos a escola que temos e a escola que queremos.

Durante o processo da construção deste projeto houve diálogo e participação de todos os componentes. Percebemos que por meio do trabalho em grupo é mais fácil ter um bom resultado, mesmo com algumas opiniões diferentes é mais fácil chegar a um acordo levantando aspectos facilitadores e difíceis, o que serviu de reflexão sobre o trabalho coletivo levando-nos a concluir que o Projeto Político – Pedagógico também precisa ser uma construção coletiva, em que se deve ouvir o outro, respeitar suas opiniões e aceitá-las da forma que foram expressas.

Não supõe apenas a existência de profissionais que atuem lado a lado numa mesma escola, mas exige monitores que tenham ponto de partida (princípios) e pontos de chegada (objetivos) comuns, considerando que as escolas devam ter autonomia para desenvolver o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, conforme expresso no art. 3º, inciso III da LDBEN, quando se refere aos princípios e fins da educação nacional.

DADOS DA MANTENEDORA:

Mantenedora:	ABE - Associação Beneficente Evangélica
CNPJ/MF:	00.574.806/0001-93
Nº do processo	00080-00152110/2018-03
Presidente	WillthembergBinttencourt da Silva
RG	1.481.485 SSP/DF
CPF	Samambaia sul/DF
Endereço:	Área Especial, 08 setor "D"
Cidade:	Taguatinga Sul- DF
CEP:	72.303-530
Data de Fundação:	17 de setembro de 1993

DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

ORGÃO/ENTIDADE	CEPI – Centro de Primeira Infância Raposa do Cerrado
Endereço:	QS 415 Área especial nº 01
Cidade:	Samambaia /DF
CEP:	72.323000
Telefone:	(061)36862834
CNPJ:	00.574.806/0001-93
Data da criação:	06/03/2017
Turno de funcionamento:	Das 07h30minh às 17h30minh

Nível de ensino:	04 meses a 03 anos de idade
Diretora Pedagógica:	Dalila Xavier Porto
Coordenadora	Poliana Araújo
E-mail da Instituição:	cepiraposa@gmail.com
Número do INEP:	53017838

2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O CEPI - Centro de Educação da Primeira Infância – Raposa do Cerrado está situado à QS 415 Área especial nº 01, CEP: 72323530 Samambaia DF. Com telefone: (61)36862834 e e-mail: cepiraposa@gmail.com. Inscrita no CNPJ: 00.574.806/0001-93e regida por meio do convênio em parceria com o GDF. O objetivo deste convênio é a ação conjunta entre o Governo do Distrito Federal – por meio da SEDF – e as instituições privadas sem fins lucrativos, em consonância com a legislação em vigência, nacional e local, para o atendimento a Educação Infantil, que se compromete a realizar ações constantes do Plano de Trabalho e posteriormente, prestar contas da aplicação de tais recursos.

O CEPI Raposa do Cerrado tem como instituição mantenedora a ABE - Associação Beneficente Evangélica, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, com a finalidade de prestar serviços assistenciais. Com sede social situada na Área Especial 08, setor “D” CEP: 72020000 Taguatinga - DF, com personalidade jurídica própria inscrita no CNPJ: 00.574.806/0001-93 para Creche e Educação Infantil, construída com recursos do convênio entre o Governo do Distrito Federal, Legião da Boa Vontade – LBV e Fundo do Banco do Brasil – FBB sendo fundada em 17 de setembro de 1993 recebeu esse nome em homenagem a um Pastor, que na sua existência, tinha o desejo de fazer obras sociais que viessem alcançar a comunidade carente, visando garantir o acesso de crianças a creches e escolas de Educação Infantil.

Mediante a parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e o mobiliário necessário para o funcionamento da unidade e da mantenedora - ABE responsável pela administração e pessoal devidamente capacitado para o atendimento às crianças, do desenvolvimento do trabalho pedagógico e cumprimento das rotinas inerentes a uma instituição de Educação Infantil; o atendimento às crianças se tornou realidade.

O CEPI Raposa do Cerrado iniciou suas atividades pedagógicas com as crianças, no dia 10 de fevereiro de 2025, concretizando o anseio da população e atendendo parte da grande demanda de crianças com faixa etária entre 04 meses e 03 anos de idade, oferecendo à comunidade local a possibilidade de uma Educação Infantil completa.

O CEPI Raposa do Cerrado possui a seguinte enturmação:

●**Bebês I:** Com 15 (quinze) crianças atendendo faixa etária de 04 a 11 meses completo ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

●**Bebês II:** Com 33 (trinta e três), uma sala com 16 e outra com 17 crianças. Atendendo crianças de um ano ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

●**Crianças bem pequenas I:** Com 48 (quarenta e oito) ao todo, composta por duas turmas, com 24 crianças em cada. Atendendo crianças de dois anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

●**Crianças bem pequenas II:** Com 72 (setenta e duas) crianças, sendo 03 turmas com 24 crianças em cada turma, atendendo crianças e 3 anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

Na Educação Infantil as 2000 (duas mil) horas anuais são executadas nos dias letivos constituído de 10 (dez) horas relógio de atividades, totalizando 50 horas semanais. As crianças participam da rotina da sala de aula com atividades diversificadas de forma prazerosa e lúdica. A instituição é bem ampla e estruturada com ótimas instalações, espaços diversos como: parquinho de areia, anfiteatro, pátio com desenhos no chão, área verde, área externa da sala de aula (solário) dentre outros. Isso possibilita as práticas de brincadeiras e recreação com as crianças, sendo cada uma direcionada com objetivo pedagógico e planejamento bem elaborado. As cores são bem distribuídas trazendo calma e despertando curiosidade das crianças favorecendo a aprendizagem e contribuindo para um melhor trabalho. A estrutura física da escola é um ambiente com espaço direcionado para atender a etapa de Educação Infantil e proporciona momentos de alegria, confiança e conforto.

O CEPI Raposa do Cerrado é composto por:

- 08 (oito) salas de atividades sendo quatro com banheiros;
- 01 (um) pátio com área coberta;
- 01 (uma) sala de leitura;

- 01 (uma) sala multiuso;
- 01 (um) anfiteatro;
- 02 (dois) banheiros (masculino e feminino) para as crianças;
- 02 (dois) banheiros (masculino e feminino) para as crianças com necessidades especiais;
- 03 (três) salas para rede, energia e telefone;
- 01 (uma) sala da direção;
- 01 (uma) sala de secretaria e coordenação;
- 01 (uma) sala de professores;
- 02 (dois) banheiros (masculino e feminino) direção;
- 01 (uma) sala de almoxarifado;
- 01 (um) hall de entrada;
- 01 (uma) lavanderia;
- 01 (um) depósito para material da lavanderia (rouparia);
- 01 (um) depósito para material de limpeza;
- 01 (uma) cozinha, dois depósitos para material de cozinha;
- 01 (uma) copa;
- 01 (um) lactário;
- 02 (dois) banheiros (masculino e feminino) para os funcionários;
- 01 (um) parque de areia;
- 01(um) estacionamento.

Os profissionais que desenvolvem atividades educacionais sistemáticas e diretas com as crianças são contratados segundo profissão e qualificação exigida e de acordo com as normas de consolidação das Leis do trabalho (CLT). Atribuições de cada função:

- **Diretor Pedagógico:** Articular, liderar e executar políticas educacionais, na qualidade de mediador entre essas e o projeto pedagógico da instituição educacional, elaborada em conjunto com a comunidade escolar, entre outras;
- **Coordenador pedagógico:** Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação do projeto pedagógico da instituição; articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da CRE, assegurando o fluxo de informações, entre outras;

- **Secretária Escolar:** tem como responsabilidade efetuar a gestão de documentos dos estudantes, planejar e executar atividades de escrituração escolar, de arquivo e prestar atendimento aos pais e a comunidade.
- **Auxiliar Administrativo:** Desenvolver atividades na área administrativa dando suporte as atividades da instituição;
- **Professor:** Reconhecer e adotar a dissociabilidade do educar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição; planejar seja individualmente ou coletivamente, todo o trabalho intencionalmente pedagógico a ser desenvolvido; participar da elaboração e implementação da proposta Pedagógica e dos processos de planejamento e avaliação da instituição;
- **Monitor:** Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo professor, conhecer e acompanhar, sob orientação do professor, o planejamento pedagógico;
- **Nutricionista:** Planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição; elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal, de acordo com as necessidades alimentares das crianças, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos; elaborar cardápios próprios para cada faixa etária, com especial atenção àquele destinado ao Berçário;
- **Cozinheira:** Preparar e servir a alimentação escolar, de acordo com orientações do nutricionista, observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios; observar os aspectos dos alimentos antes e depois de sua preparação, quanto ao cheiro, à cor e ao sabor; verificar o cardápio do dia, selecionar com antecedência, os ingredientes necessários e preparar a alimentação, observando padrões de qualidade nutricional, para que esteja pronta no horário estabelecido e na temperatura adequada;
- **Porteiro:** Coordenar e orientar a movimentação das crianças, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares;
- **Agente de segurança (vigia):** exercer a vigilância da instituição orientando pessoas que eventualmente circulem em locais inadequados.

Professores/monitores da seguinte forma:

- 03 (três) professores e 06 (dois) monitores para bebês I e II;
- 02 (duas) professores e 04 (quatro) monitores para crianças bem pequenas I;
- 03 (três) professores e 03 (três) monitores para crianças bem pequenas II;
- 01 (um) monitores volante.

Corpo Administrativo:

- 01 (um) Coordenador administrativo;

Corpo Técnico Administrativo:

- 1 (uma) Diretora Pedagógica;
- 1 (uma) Coordenadora Pedagógica;
- 1 (uma) Secretária Escolar;
- 1 (um). Administrativo.

Didático-metodológicos:

Segundo Vasconcellos (2000) “o diagnóstico não é um simples retrato da realidade ou um mero levantamento de dificuldades. O diagnóstico é antes de tudo, um olhar atento à realidade para identificar as necessidades radicais, e/ou o confronto entre a situação que desejamos viver para chegar a essas necessidades” (p. 190).

Nossa instituição tem a missão de compartilhar o conhecimento e nesse intuito tem atendido as crianças da própria comunidade na faixa etária de 04 meses a 03 anos, e trabalhamos com capacidade total de crianças matriculadas. São de médio e baixo poder econômico e os pais possuem formação bastante diversificadas.

Os fatos podem ser comprovados com dados sócio, econômicos e culturais de pesquisa realizada pela instituição de ensino junto às famílias das crianças. Nesta pesquisa foram entrevistadas em média 100 famílias.

Ao iniciar o ano letivo a instituição planejou uma organização diferenciada para o período de adaptação com muitas brincadeiras, rodas de conversa, teatros e musicalização. Buscando abreviar o sofrimento da ruptura da criança com a família, pois muitas crianças apresentam choro, medo e insegurança, devido muitas vezes ser o primeiro contato com o ambiente escolar. “O movimento de cuidar encaminha para a relativização desses lugares já cristalizados: em dar o conhecimento, de ensinar e instruir, dar afeto, dar o melhor.” (GUIMARÃES, 2008: 154)

Em relação à alimentação percebe-se que algumas crianças têm a necessidade de um trabalho de conscientização de uma alimentação saudável, o que vem sendo trabalhado em conjunto com os professores, monitores e nutricionista incentivando sempre a abertura para novos sabores e alimentos.

3. DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O CEPI Raposa do Cerrado atende crianças de zero a três anos, oriundas de famílias de caráter socioeconômicos misto, ou seja, há aquelas cujos genitores e/ou responsáveis tem um nível de escolaridade de Ensino Fundamental incompleto (séries iniciais), uma parcela com ensino fundamental completo e outros com nível superior. As profissões dos pais variam entre domésticas, diaristas, comerciários e autônomo se algumas famílias sobrevivem de serviços informais que não geram uma renda fixa ou a garantia dos direitos trabalhistas como Carteira de Trabalho assinada. Ressaltamos ainda que além de atendermos filhos de famílias nucleares constituídas pelo pai, mãe e filhos, há famílias uni-parentais.

É uma comunidade em geral que tem acesso à cultura. Conhecendo melhor a realidade, pela visão do conjunto, propicia-se uma maneira de viver e de se relacionar, criando compromisso afetivo com a ação comunitária que a participação dos cidadãos de forma organizada no processo de mudança.

Buscamos por intermédio de ações planejadas em conjunto, tornar as famílias aliadas, receptivas e colaboradoras no processo educativo infantil. O exercício do diálogo, o acolhimento à diversidade cultural e a produção do conhecimento são atitudes cotidianas, pois, apontam caminhos seguros para uma educação voltada à formação humana de uma sociedade democrática, na qual todos possam exercer sua cidadania em plenitude.

O funcionamento do CEPI em 2025 sob a regência da Diretora Pedagógica Dalila Xavier Porto, Coordenadora Pedagógica Poliana Araújo e Assistente Administrativo Daniel Felipe Cordeiro, atende as crianças em período integral, no horário de 07h30as 17h30, sua capacidade de atendimento esse ano de 2025 é de 168 crianças, as turmas estão divididas entre bebês I e II e crianças bem pequenas I e II.

As salas de atividades dos bebês I e II são compostas por um banheiro que possui duas banheiras e um cantinho do sono com berços. As salas das Crianças bem pequenas

l são compostas por um banheiro com dois vasos sanitários, três chuveiros e pia com quatro torneiras. Na sala das Crianças bem pequenas II, possuem mesas com cadeiras e um cantinho do sono com colchões para as crianças dormirem. A brinquedoteca possui, brinquedos pedagógicos, jogos e livros infantis.

Nos primeiros dias do ano letivo realizamos reunião com os pais para tratar da construção do PPP. Explicamos do que se tratava o documento. Foi aplicado um questionário para levantamento de dados. O referido questionário foi enviado para alguns pais que não compareceram à reunião.

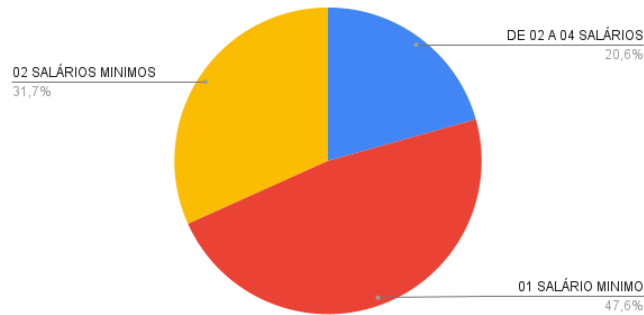
O questionário tem por objetivo conhecer melhor a nossa comunidade escolar. Enviamos um questionário com algumas questões acerca da vida pessoal, familiar e social dos pais e crianças.

Um dos questionamentos foi referente ao acompanhamento do filho na escola, se eles acompanham o desenvolvimento da criança. Os pais ressaltaram a importância em acompanhar o desenvolvimento da criança certificando-se da qualidade do ensino desenvolvido com as crianças e a parceria com a escola melhora ainda mais o desenvolvimento das crianças. Eles acreditam que estando presente, acompanhando os filhos, participando das reuniões, interagindo por meio da agenda seja uma forma de colaboração para melhoria da vida escolar de seus filhos.



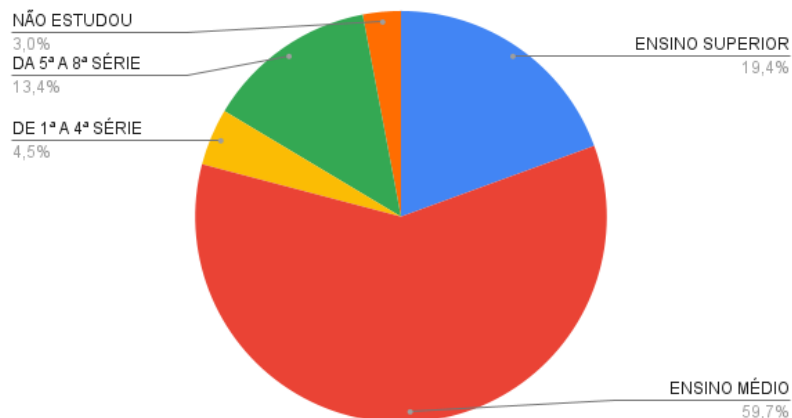
De acordo com a pesquisa realizada com as famílias das crianças, pôde-se observar no gráfico abaixo que a renda familiar varia, sendo que 47% recebem até 1 salário mínimo, 31,7% 02 salários mínimos,20,6% recebem de 2 a 4 salários mínimos. Nota-se que a gratuidade oferecida às crianças pelo GDF é de suma importância para grande maioria das famílias, pois grande parte dessas famílias não teria condições de pagar por um serviço com a qualidade que é oferecida pelo CEPI Raposa do Cerrado.

Contagem de QUAL A RENDA MENSAL DA FAMILIA
(CONSIDERE A RENDA DE TODOS INTEGRANTES)?



O gráfico a seguir mostra a realidade dos Pais das crianças que frequenta a creche, não estudou 3,0%, de 1ª a 4ª série 4,5%, ensino Médio completo 59,7%, da 5ª a 8ª série 13,4%, ensino superior 19,4%.

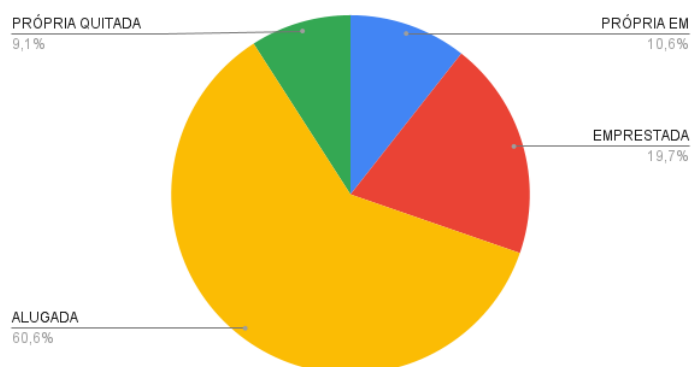
Contagem de QUAL ESCOLARIDADE DO PAI?



Concluída a análise dos dados, destacamos que a maior parte está concentrada nos pais que possuem o Ensino Médio completo, podemos salientar que o nível de instrução dos pais interfere na educação escolar dos filhos, pois muito tem a visão da creche como um local apenas de cuidar, não se preocupam se a criança está aprendendo, pensando nisso o CEPI Raposa do Cerrado busca a cada dia criar um vínculo de parceria com os pais, pois a creche valoriza a educação prioriza o conhecimento cognitivo, afetivo e pedagógico, trabalha de forma lúdica e social.

Como a maioria das famílias recebe 1 salário mínimo não tem condições de comprar um imóvel, 60,6% moram de aluguel, 10,6% tem casa própria e 19,7% moram de favor em imóvel cedido, 9,1% casa própria quitada.

Contagem de A CASA EM QUE VOCÊ RESIDE É:



“Segundo SOARES (2002, pág. 07), “... não há como usar esses resultados de pesquisa como receitas tecnológicas acabadas. “Cada escola, respeitando sua história, deve, à luz dos resultados da pesquisa, procurar encontrar o seu caminho para prestar um melhor serviço a suas crianças” Partindo dessa ideia, buscamos analisar as respostas.

Na visão de Cruz (2004) no nosso país a área de Educação, sobretudo em relação à criança, ainda se ressentem de estudos que considerem suas vozes, pensamentos, ideias, gostos e desejos. Pois ainda, buscamos nos adultos, a melhor forma de nos apropriarmos dessas informações, no pressuposto de que são eles que melhor conhecem as crianças.

Dessa forma buscamos conhecer as percepções e sentimentos das crianças em relação à “escola que temos e a escola que queremos” procurando ouvir o que as crianças pensam em relação à escola, que atividades gostavam ou não de fazer, o que mais gostam na escola e o que não gostam também.

A ferramenta que utilizamos com as crianças foi o uso do desenho com oralidade, onde desenhavam o que mais gostavam o que menos gostavam e o que queriam que tivesse na escola. Com isso, tivemos o seguinte resultado:

- Quase todas as crianças desenharam a escola relatando que gosta de tudo o que há dentro dela, inclusive o parque, os professores, a comida, a sala de informática, a massinha, os amigos e alguns relataram também até a hora de dormir.

As crianças relataram que gostam da escola, da comida, das brincadeiras, do dia do parquinho, dos professores, de cantar, de dormir, de ouvir histórias, dos amiguinhos, dos combinados, do pátio e da brinquedoteca.

- Poucas crianças alegaram que não gostam da escola além de outras coisas que acontecem nela como: a sopa de macarrão, o feijão preto, à hora de dormir, a areia do parque, pois gruda no suor, o quadro da sala e o pátio que é muito frio.

- Os principais pedidos das crianças para que tenham na escola são: quadra de futebol, escorregador no parque, bicicleta, tabletes, videogame, cama elástica, piscina

com bolinhas, piscina com muita água, flores, aquários com peixes, cachorro, coelho, gato e comidas variadas como salgadinhos, pipoca, refrigerante e carrinho de sorvete. “*Eu gosto muito do parquinho*”. (Christopher, criança pequena)

Mediante estas informações notamos os melhores momentos e os menos preferidos pelas crianças, o que contribuirá para realizarmos mudanças em busca da melhoria da qualidade do atendimento. Dentro deste contexto, identificamos e analisamos as percepções e sentimentos das nossas crianças em relação à nossa creche.

Partindo do pressuposto de que a criança é a parte do processo mais importante, e que por meio dela conseguiremos de alguma forma identificar as reais necessidades e os desejos assim assimilados por elas por aquilo que elas querem em uma escola.

Entendemos que para as crianças suas principais motivações são as brincadeiras, o relacionamento com seus colegas e professores, viverem em um ambiente agradável.

Desta forma trabalhamos intensamente para colocarmos em prática todos esses desejos e anseios, oferecendo um serviço de excelente qualidade. Observamos essa importância quando sabemos que segundo Vygotsky (2008), a brincadeira cria a chamada zona de desenvolvimento proximal, impulsionando a criança para além do estágio de desenvolvimento que ela já atingiu.

Ao brincar, a criança se apresenta além do esperado para sua idade e mais além do seu comportamento habitual. Estudando o autor podemos afirmar que o ato da brincadeira também libera a criança das limitações do mundo real, permitindo que ela crie situações imaginárias.

4. FUNÇÃO SOCIAL DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A função da ABE é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo. Temos o compromisso social de ir além da simples transmissão do conhecimento, preocupando-se em levar a criança a ter capacidade de buscar informações para o seu desenvolvimento individual e social.

Entendemos que a nossa creche é um lugar de acolhedor para educar e cuidar, brincar e interagir, visando à formação da cidadania, pois a escola é um lugar privilegiado de convivência, ampliação de saberes e conhecimentos.

“A Educação é direito de todos e dever do Estado e da Família, serão promovidas e incentivadas com a colaboração da sociedade visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania”. (LDBEN Resolução CNE/CEB número 4/2010).

5. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

A missão do CEPI Raposa do Cerrado é considerar a criança como sujeito social que necessita da aprendizagem, de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo. Nossa creche tem, portanto, o compromisso social de ir além da simples transmissão do conhecimento, preocupando-se em levar a criança a ter capacidade de buscar informações para o seu desenvolvimento individual e social, promovendo o ensino de forma eficiente e eficaz. Dando a oportunidade de formação da criança, por meio de valores éticos e educacionais, a fim de que se alcance um aprendizado significativo, tornando-os assim cidadãos conscientes dos seus direitos, deveres e responsabilidades sociais.

Para tal, a escola visa desenvolver ações, projetos e programas que possibilitem o desenvolvimento de uma cultura organizacional que alcance novas competências educacionais e gerenciais. Promovendo a constante atualização tecnológica adequada à estrutura física, as demandas educacionais, a inovação e o aperfeiçoamento contínuo do processo educacional. O processo ensino-aprendizagem é conduzido a partir de ações que valorizam os conhecimentos que as crianças já possuem, estimulando o aprender a aprender. Todos os planos de ação e práticas pedagógicas desenvolvem-se em função das crianças e a partir das dificuldades identificadas, comunicadas aos pais em reunião e reuniões pedagógicas com professores, para que se encontrem entendimentos para soluções em conjunto. A equipe de gestão e os professores compartilham sugestões e registram os avanços que são apresentados mediante relatórios e ou fichas de acompanhamento.

“A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania” (LDBEN Resolução CNE/CEB número 4/2010).

Nossa creche busca construir e promover a educação para a convivência social e a sustentabilidade de valores como: honestidade, respeito, amor, amizade, ética, solidariedade, comprometimento, gratidão, bondade, senso crítico, acolhimento e tolerância.

O CEPI Raposa do Cerrado tem por objetivo incentivar o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, moral e social das crianças. No entanto para que a escola possa garantir o acesso a uma educação de qualidade para essas crianças, deve-se investir em tarefas partilhadas com todos que estão envolvidos no processo educacional, e esse caminho família e escola já é mais que provado que dá certo.

Para formar um cidadão capaz de atuar na sociedade, esta instituição busca ser democrática e transformadora, garantindo o acesso a todos, mas também a apropriação do conhecimento e tecnologia e da formação de valores e atitudes que tornem as crianças membros ativos e úteis à comunidade.

Para tal, propomos uma educação direcionada para os quatro tipos fundamentais de educação: **aprender a conhecer** (adquirir instrumentos de compreensão), **aprender a fazer** (para poder agir sobre o meio envolvente), **aprender a viver juntos** (cooperação com os outros em todas as atividades humanas), e finalmente **aprender a ser** (conceito principal que integra todos os anteriores).

Estas quatro vias do saber, na verdade, constituem apenas uma, dado que existem pontos de interligação entre elas, eleitos como os quatro pilares fundamentais da educação.

O CEPI Raposa do Cerrado é um ambiente provedor da cultura humana e é por intermédio do diálogo reflexão teoria - prática – reflexão, que o conhecimento é adquirido com a finalidade de transformar esses pequenos em cidadãos pensantes. Desta forma o coletivo escolar deve ter em mente que escola que temos e para quem ela se direciona. Portanto, realizando essas funções acima citadas, o coletivo escolar estará cumprindo sua ação pedagógica de forma sistemática e organizada.

A creche organiza-se para apoiar o desenvolvimento, promover a aprendizagem, mediar o processo de construção de conhecimentos e habilidades, por parte da criança, procurando ajudá-la a ir mais longe possível nesse processo” (DIDONET, 2001, p. 15).

Dessa forma, a função social da escola vai muito além da mera transmissão do conhecimento, uma vez que mediante o seu papel ativo na formação da criança é possível

transformar a realidade e a sociedade atuais resgatando os valores afirmando os direitos sociais, visando uma sociedade onde o ser humano e a vida reassumam seu verdadeiro valor.

As escolas podem traçar seu próprio caminho envolvendo professores, crianças, funcionários, pais e comunidade próxima que, se tornam corresponsáveis pelo êxito da instituição. É assim que a organização da escola se transforma em instância educadora, espaço de trabalho coletivo e aprendizagem. Libâneo: Pedagogia e pedagogos (2001, p. 115)

6. PRINCÍPIOS E VALORES NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os princípios da Educação Integral (LBD. Lei nº 9.394/1996) são:

- **Equidade:** Reconhecimento do direito de todos e todas de aprender e acessar oportunidades educativas diversificadas, a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes.
- **Inclusão:** Reconhecimento da singularidade e diversidade dos sujeitos, a partir da construção de projetos educativos pertinentes para todos e todas.
- **Sustentabilidade:** Compromisso com processos educativos contextualizados e com a interação permanente entre o que se aprende e se pratica.
- **Contemporaneidade:** Compromisso com as demandas do século XXI, com foco na formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmo e com o mundo.

A Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, monitores, gestores e comunidades locais. Neste sentido também fazem parte da Educação integral os seguintes princípios:

- **Integralidade:** Ela é vista como cuidado inteiro, envolvendo criança, família, condições de vida, meio ambiente. O professor instiga a criança a refletir sobre sua prática, para que esta faça sentido e também sejam apreendidos o saber e o fazer relacionado ao integral cuidado à criança.
- **Intersetorialidade:** Para que as crianças aprendam é necessário criar condições para a sua educabilidade. Ou seja, é fundamental que condições dignas de vida e seus direitos estejam observados. Para isso, é importante contar com a interlocução permanente e com o trabalho integrado a equipamentos e agentes de todos os setores que

tiverem contribuições relevantes a dar ao desenvolvimento integral das crianças e jovens (saúde, desenvolvimento social, cultura, esporte e lazer, etc.).

- **Transversalidade:** Considera-se a transversalidade como o modo apropriado para a ação pedagógica deste tema. Transversalidade só tem significado dentro de uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento de conteúdos de forma integrada em todas as áreas do conhecimento.

Convém ressaltar que a ética e a cidadania são temas que devem ser inseridos em todas as disciplinas, de maneira interdisciplinar e transdisciplinar contribuindo para a qualidade da construção de saberes e valores cognitivos, afetivos e sociais.

- **Diálogo escola e comunidade:** essa nova forma de administrar a educação constitui-se num fazer coletivo, permanentemente em processo, que é mudança contínua e continuada, que está baseada nos paradigmas emergentes da nova sociedade do conhecimento, os quais, por sua vez, fundamentam a concepção de qualidade na educação e definem, também, a finalidade da escola.

- **Territorialidade:** É o lugar onde vivemos. Nossa rua, nosso bairro, nossa escola, nossa cidade e nosso país. Esses espaços expressam a identidade daqueles que o habitam. Por isso, monitores e crianças podem e devem aproveitar todo esse potencial na hora de construir o projeto pedagógico. Oferecer às crianças e às jovens referências positivas de lugares, situações, experiências e convívio têm relação direta com o entendimento de educação Integral.

- **Trabalho em rede:** A política curricular alinhada à Educação Integral, portanto, deve ser orientada por uma visão sistêmica para toda a rede, fortemente embasada pela colaboração, criando uma nova dinâmica e um clima de compromisso de toda a comunidade com as questões locais e com a qualidade da educação. A equipe técnica da Secretaria de Educação, diretores, coordenadores pedagógicos, professores, pais, crianças e demais membros da comunidade devem ser instigados a trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de proporcionar igualdade de oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento a todos os estudantes.

Princípios Epistemológicos:

A epistemologia, por tratar da origem do conhecimento, é um campo vasto de estudo das várias áreas, inclusive na área pedagógica, na medida em que lança luzes para evidenciar o entendimento da prática docente e das intervenções a serem realizadas frente à complexidade do ensino/aprendizagem.

Todo monitor tem uma interpretação, nem sempre consciente e reflexiva, sobre o conhecimento: o que é de onde vem e como chegar até ele. Fala-se aqui de uma teoria do conhecimento ou gnosiologia (de gnosis=conhecimento), depois filosofia da ciência e mais recentemente, epistemologia (episteme=ciência). Toda prática pedagógica tem subjacente uma concepção de conhecimento e supõe uma teoria de aprendizagem

Unicidade entre Teoria e prática:

Essa adequação é imprescindível para uma assimilação mais efetiva por parte das crianças. Importante ressaltar que quando há a aproximação da teoria e a prática, os monitores se veem diante de novas possibilidades que visam ao surgimento de novas práticas de ensino. Embora um não exista sem o outro, é importante salientar que a separação entre a teoria e a prática se faz necessária. Isso se explica pela compreensão que professores devem ter do aspecto teórico e, a partir disso, dar condições de estabelecer o seu fazer pedagógico. Isso significa, por exemplo, buscar no embasamento teórico as diretrizes ideais para o ensino, mas sem se desvencilhar das condições impostas pela realidade de cada escola ou região. Usa-se a teoria e sua aplicabilidade de acordo com o que é possível no cotidiano da criança, do monitor e da instituição.

Interdisciplinaridade e contextualização:

Um dos marcos legais que embasam a BNCC é as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCN), de 2010. Nelas, salienta-se que as práticas educacionais precisam ter tratamento metodológico que evidencie a interdisciplinaridade e a contextualização. Dessa forma, as DCN determinam que, para ser interdisciplinar, o currículo deve realizar o entrecruzamento de saberes disciplinares e, para ser contextualizado, ele deve desenvolver projetos que se pautem na realidade dos das crianças e, portanto, propulsionem uma aprendizagem de fato significativa. Destacando a contextualização e as proporções que ela ganha em uma realidade como a brasileira, tê-la apenas como a premissa de um estudo pautado na realidade concreta é reducionista. Nesses termos, as próprias DCN ampliam esse conceito e, conforme cita a Base, passam a tomá-lo como: “A valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos e as várias manifestações de cada comunidade.”

Flexibilização:

É adaptação curricular, são possibilidades educacionais para dar suporte às dificuldades de aprendizagem. Pressupõe que se realize adaptação curricular, quando

necessário, para torná-la apropriada às peculiaridades com deficiência, quando necessário, favorecendo o rompimento das barreiras que o impedem de participar das atividades e se desenvolver nos ambientes educacionais.

Na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único o trabalho em Educação Infantil deve basear-se em princípios. Os princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEI's (Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil), orientam as aprendizagens a serem promovidas com as crianças.

Princípios são regras de conduta que governam nossa vida e atitudes. De acordo com Currículo em Movimento SEEDF na Educação Básica trabalho educativo na Educação infantil assenta-se sobre estes princípios:

- **Princípios éticos:** De acordo com o currículo referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. A conduta ética, moral e as interações sociais propiciam um crescimento voltado para valores essenciais na convivência escolar e na sociedade. É necessário criar situações que as crianças possam aprender a dialogar e a ouvir, a ajudar ao próximo e pedir ajuda, a brincar e dividir o brinquedo, pois se acredita que para ter um bom desenvolvimento é necessário o entendimento da dinâmica das atividades mediadas socialmente.

Momento da contação de história

Na Instituição sentimos a necessidade de compreender o que cada criança sente e pensa, tratando-as com dignidade e ensinando valores como: carinho, amor, amizade, respeito, justiça, solidariedade, pois a afetividade se faz presente no cotidiano da sala de aula para que os se sintam seguros, seja pela postura do professor, pela dinâmica de seu trabalho ou nas interações entre sujeitos.

O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras. A formação ética terá como foco central o desenvolvimento do ser, onde se valoriza o “Eu” e o “Outro” e a formação para o desenvolvimento humano sustentável.

Pretendendo-se aproveitar a diversidade cultural, de gênero e a biodiversidade para resgatar valores, mostrando claramente a realidade do mundo onde, a construção de valores relacionados à vida e ao convívio esteja constantemente presentes. Os **princípios**

políticos referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança produtora e consumidora de cultura é participante da vida social, com a cultura e com ambiente, por meio das múltiplas linguagens.

O trabalho do CEPI Raposa do Cerrado é focado na criança como um ser pensante que precisa exercer sua cidadania hoje. Por meio de atividades que estimulem sua autonomia e respeito à democracia. Desde sua entrada na escola a criança é incentivada mediante o exemplo a tratar as pessoas com educação, a respeitar a diversidade humana.

As crianças são o principal fator de diversidade dentro do grupo geracional.

Com o trabalho diversificado e uma boa seleção de materiais didáticos focando na interdisciplinaridade dos conteúdos e fazendo a criança sentir-se inserido no mundo à sua volta, pode-se esperar um bom rendimento em sala de aula. Além disso, o professor precisa levar em conta as experiências e vivências do cotidiano da criança como ponto de partida para as novas aprendizagens, assim observando fatores sociais, culturais e a história de cada criança.

Dentre as várias concepções as Orientações Curriculares requerem um posicionamento dos monitores sobre qual é a visão que a Educação Infantil assume em relação ao bebê e à criança pequena, qual seja “um ser humano em construção, em processo de humanização, pois a natureza humana é fruto de nossa história social” (ARCE, 2007).

Os princípios estéticos referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, a ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

O envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportuniza - lhe o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes.

7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS - METODOLÓGICOS NORTEADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS.

A prática pedagógica desenvolvida no CEPI Raposa do Cerrado tem como base os eixos transversais da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. A abordagem dos temas que compõem cada um desses eixos se dá por meio do educar e cuidar, e do brincar e interagir que são os eixos integradores da Educação Infantil.

Os profissionais do CEPI Raposa do Cerrado veem a criança como sujeito de direitos e necessidades, autor da sua história e do seu processo de construção do conhecimento.

Dessa forma, a partir do trabalho desses eixos, as crianças são ensinadas a formar suas próprias opiniões, levando em consideração sua base familiar e os valores éticos e sociais.

O currículo em movimento da educação básica tem como aporte teórico a **Pedagogia Histórica - Crítica** que destaca a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

O estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

Na perspectiva da **Pedagogia Histórica-Crítica**, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

A prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

Na perspectiva da **Psicologia Histórico-Cultural** aprendizagem é compreendida como um processo de interações da criança com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. (FREIRE, 2015, p. 91)

O desenvolvimento das crianças é favorecido quando vivenciam situações que as colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

A formação dos professores e de todos que trabalham com a educação é um direito tanto para os monitores quanto para as crianças, visto que o profissional da educação que não possui formação adequada tem dificuldade em sala de aula. Diante disso a formação é essencial, pois aborda temas que ajudam o profissional na sua jornada diária a fim de

garantir um percurso que assegure a continuidade dos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Segundo Nóvoa (1992, pág. 26) *“A troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar o papel de formador e de formado. O diálogo entre professores é fundamental para consolidar saberes emergentes da prática profissional”*. Com isso, percebemos que o profissional da educação deve estar sempre procurando novas experiências, pois estas fazem com que ele seja um ser crítico e reflexivo, aprendendo a ouvir, pensar, questionar e rever permanentemente suas atitudes no ensino da criança.

A etimologia da palavra ensino deriva de ensinar, que vem do latim *“Intsignare”*, e significa por marcas ou sinais, designar, mostrar coisas. O professor quando ensina coloca sua marca na criança. No ensino tradicional o professor é aquele que “ transmite ” o conhecimento e a criança é aquele que recebe “ receptor ” dos saberes sendo um agente passivo. Na escola moderna está sempre presente a relação entre professor (docente) e o criança (discente), no processo do ensino e aprendizado os saberes são construídos juntos, ou seja, no CEPI Raposa do Cerrado ensinar não é somente transferir conhecimentos, mas quando ensinamos somos ensinados a ensinar havendo uma troca de conhecimentos.

Segundo Ilma Passos Alessandro Veiga, O Projeto Político – Pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola, diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão.

Desse modo, o projeto político-pedagógico tem a ver com a organização do trabalho pedagógico em dois níveis: como organização da escola como um todo e como organização da sala de aula, incluindo sua relação com o contexto social imediato, procurando preservar a visão de totalidade. Nesta caminhada será importante ressaltar que o projeto político-pedagógico busca a organização do trabalho pedagógico da escola na sua globalidade.

A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público, mais próximo da comunidade é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções educativas, sociais e culturais.

8. METAS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

O CEPI Raposa do Cerrado planeja ações que estimulam a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais, primamos por desenvolver com as crianças atividades contextualizadas e embasadas em temáticas de interesse ao universo infantil onde a fantasia e a imaginação são o foco. Por isso a pintura, recorte, colagem, a utilização da massinha de modelar, de materiais diversos, da expressão corporal, da música e dança e de atitudes que provoquem o sentimento de liberdade e autonomia são essenciais para o desenvolvimento físico e psicológico da criança.

Sem esquecer ainda de atitudes interdisciplinares necessárias à compreensão das abordagens atuais. As apresentações teatrais, as músicas, as danças, exposições de obras, passeios, trabalhos com auto-retrato, as vivências diversificadas que acontecem em nossa escola, ampliam as oportunidades das crianças criarem, estimulam a apreciação do seu fazer e das produções do outro.

A inclusão de princípios na proposta pedagógica para conduzir as relações professor x criança são proporcionadas mediante as condições para atender as necessidades das mesmas.

Ressalte-se que esses princípios também devem guiar as relações dos profissionais e comunidade escolar para que lhes sejam dados suportes na consolidação da Educação Infantil. O atendimento das crianças no CEPI Raposa do Cerrado na prática envolve cuidado e educação, assim como alimentação, higiene, sono, aprendizagem, construção de significados e novos conhecimentos.

A criança deve ser entendida como um ser social, que precisa se desenvolver de uma forma integral em corpo e mente, cognitivamente e afetivamente. As relações escola e família também norteiam para a prática educativa, buscando oportunizar momentos de trocas entre família e escola. Estes dois precisam caminhar juntos, seguindo uma direção comum para enfrentar o grande desafio de educar.

Para que a educação formal com qualidade seja efetivada faz-se necessária a parceria da família, pois a mesma tem um papel importante durante o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, podendo tanto favorecer ou desfavorecer a criança, interferindo de forma positiva ou negativa na aprendizagem da mesma.

É fundamental que o monitor estabeleça uma relação de afeto, confiança, respeito mútuo e cooperação que será a base do trabalho a ser realizado. O desenvolvimento do trabalho educativo desta instituição está voltado para o aprendizado do educando,

promovendo a compreensão do meio em que vivem maior percepção de si e elevação sociocultural das suas condições de vida a partir do aprendizado que ele constrói na escola.

Acreditamos que a criança é um sujeito histórico e detentor do conhecimento. Contudo, para garantir o desenvolvimento integral da criança temos como referencial o currículo em movimento da educação básica - Educação Infantil, pautando nossas práticas.

A Instituição busca resgatar o lúdico e o gosto em ensinar brincando. Os profissionais da educação em nossa escola visam o brincar e a brincadeira como atividade principal que promove o desenvolvimento cognitivo, motor, moral e emocional da criança. Com base no Currículo em Movimento do DF que norteia o trabalho da Educação Infantil, a ludicidade como prática pedagógica, possibilita que as interações entre as crianças e seus pares e entre elas e os adultos se constituam como um instrumento de promoção da imaginação, da exploração e da descoberta.

9. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Os objetivos do Projeto Político Pedagógico é identificar se a escola está alinhada de fato com as expectativas da comunidade escolar, pois deve levar em consideração o contexto em que a escola está inserida e fatores específicos das famílias. É essencial considerar a realidade sociocultural e econômica da região em que a instituição está inserida. Ele também deve estar alinhado às competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). É uma espécie de mapa, que serve para guiar a instituição a crescer e melhorar sua qualidade de ensino.

OBJETIVO GERAL

Cuidar e educar numa colisão construtivista, compreendendo que a criança como ser humano integral e real, interagindo intensamente com o seu meio social e em constante crescimento e desenvolvimento. No intuito de apresentar dentro de nosso meio os quatros pilares da Educação que é o aprender a conhecer, o aprender a fazer, e o aprender a compartilhar e o aprender a ser.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Sempre no contexto de educar e cuidar, brincar e interagir, nossa creche procura:

- Garantir a criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação com outras crianças.
- Prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo.
- A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural, da criança.
- A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização.
- O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração aos saberes da comunidade.
- O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças da mesma idade e crianças de diferentes idades.
- Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à Instituição.
- A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças.
- A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afros descendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América.
- O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, e afro brasileiras, bem como o combate ao racismo à discriminação.
- A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência física ou simbólica e negligência no interior da instituição ou praticadas pelas famílias, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A metodologia de trabalho do CEPI Raposa do Cerrado está voltada totalmente para o Currículo em Movimento do SEEDF, nos Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RECNEI), além de outras diretrizes nacionais, e também o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), estabelecendo o ensino, respeitando as normas comuns e do sistema de ensino vigente.

Com isso, é essencial que a metodologia se transforme de acordo com as exigências sociais, sendo fundamentada em várias concepções de ensino aprendizagem dentro de uma abordagem eclética, pois acreditamos que seguindo essa visão abrimos um leque de possibilidades metodológicas, que permitem um processo de construção do conhecimento significativo, favorecendo os monitores e crianças uma flexibilidade em atender a subjetividade do ensino e aprendizagem e em consequência formamos cidadãos críticos e reflexivos.

O CEPI Raposa do Cerrado tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, visando um trabalho voltado a socialização, ao cuidar e ao educar simultaneamente, priorizando todos os aspectos, desde o físico, o psicológico, o intelectual ao social e ainda se complementando com a ação familiar e comunidade, conforme a Lei de Diretrizes e Bases – LDB, em seu Art. 29.

Nesse sentido, temos como princípio compreender a infância reconhecendo a criança numa perspectiva de educação para a cidadania. As ações educativas na Educação Infantil devem ser organizadas de forma a desenvolver as competências explorando o ambiente relacionado em atividades que envolvam histórias buscando informações e confronto de ideias. Portanto os temas e as atividades propostas e abordadas devem ser compreendidos com orientações do monitor.

A organização curricular da nossa Instituição é separada por ciclo, onde atendemos a comunidade, pais e responsáveis no decorrer do ano, de forma semestral onde ocorrem, palestras, Plenarinha, Dias de Formação e Dia Distrital da Educação Infantil, com reuniões pedagógicas, entrega de portfólio e outros aspectos. E em ações pré-definidas no começo do ano letivo em projetos desenvolvidos com as crianças, onde buscamos apresentar aos pais o resultado final do trabalho desenvolvido em sala de aula.

Observando a definição do plano curricular com base no Currículo em Movimento SEEDF/ 2014, a escola adota os eixos transversais (Educação para a Diversidade, Sustentabilidade, Educação para e Direitos Humanos e Educação para Cidadania) e integradores sendo assim classificados: Eixos Transversais com base nos Pressupostos Teóricos, pág. 36: “Possibilitam o acesso do (a) estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade da educação básica. Os conteúdos passam a

ser organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referências para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores (as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

“O Eixo Integrador específico da Educação Infantil - Educar e cuidar, brincar e interagir precisa ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF. Nesse sentido o trabalho pedagógico com a infância implica considerar esses eixos ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais.” (BRASIL, 2014, pág. 32).

De acordo com a citação acima buscamos desenvolver atividades de ensino aprendizagem embasada nos eixos norteadores do Currículo visando promover uma educação de qualidade.

Nas turmas dos bebês atendemos os primeiros vínculos afetivos construídos, e as experiências positivas que as crianças vivenciam propiciando o desenvolvimento da criança auxiliando assim na construção da auto estima, de forma que conseqüentemente estarão socializando-se, interagindo e participando em todas as atividades propostas.

O objetivo do trabalho pedagógico nos Bebês com os campos de experiência é construir aprendizagens significativas para as crianças, valorizando o brincar, o falar, o descobrir, auxiliando na construção de sua identidade.

As crianças em idade de Crianças Bem Pequenas estão em processo de desenvolvimento e reconhecimento, de si e dos outros. Estão interessadas em descobrir, tudo é explorado e manipulado, produzindo sons e movimentos. Demonstrem equilíbrio e flexibilidade, participam das atividades de correr, pular, subir e descer de lugares e obstáculos, em constante busca do novo, dentro do ritmo de cada um.

Neste sentido, o planejamento da ação educativa como um todo deve estar sempre voltado aos interesses e necessidades das crianças para que, assim, a infância seja respeitada.

Na pré-escola a criança é um sujeito histórico e de direitos que, nas interações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e a do grupo onde vive. Esse momento deve proporcionar às crianças uma formação integral mediante as aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida.

A organização curricular da nossa Instituição é separada por semestre, onde atendemos a comunidade no início do ano letivo, no meio do semestre e ao final do ano com reuniões pedagógicas, entrega de portfólio e outros aspectos. E em ações pré-

definidas no começo do ano letivo em projetos desenvolvidos com as crianças, onde buscamos apresentar aos pais o resultado final do trabalho desenvolvido em sala de aula.

Os projetos são pensados de acordo com os eixos educacionais trabalhados em sala buscando desenvolver as necessidades das crianças.

O intuito do CEPI é alcançar metas e objetivos traçados neste documento incluindo e projetando a participação de todos preocupados com o futuro das nossas crianças, incluindo os profissionais da Instituição, famílias e comunidade escola.

Os Campos de Experiência de ensino do nosso CEPI baseado no Currículo em Movimento da Educação Básica são os seguintes campos: Eu, o outro e o nós, Corpo, gestos e movimentos, Escuta, fala, pensamento e imaginação, Espaço, Traço, sons, cores e formas, tempo, quantidades, relações e transformações; com o intuito de integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças dentro e fora da instituição educacional.

Cada um desses campos tem um objetivo geral, conforme discriminado abaixo:

- O eu, o outro e nós: Ampliar a capacidade de autoconhecimento e de comunicação interagindo socialmente, estabelecendo vínculos afetivos positivos com outras crianças e adultos.

- Corpo, gestos e movimentos: Explorar as habilidades físicas, motoras e perceptivas do próprio corpo a fim de adquirir a independência nos movimentos e na expressão corporal.

- Escuta, fala pensamento e imaginação: Apropriar-se dos conhecimentos e bens culturais constituídos historicamente, utilizando as diferentes linguagens e construindo significados que lhes permitam elaborar e reelaborar essas aprendizagens.

- Traços, sons, cores e formas: Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciarem diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras.

- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Possibilitar uma aproximação ao conhecimento das diversas formas de representação e explicação do mundo social e natural para que possa ser estabelecida progressivamente a diferenciação entre as explicações do senso comum e do conhecimento científico.

Entendendo o Currículo em Movimento como um norteador do trabalho pedagógico e visando adequá-lo à realidade do CEPI Raposa do Cerrado, a coordenação pedagógica realizou a organização curricular com a finalidade de promover a unidade do trabalho

desenvolvido pelo corpo docente, possibilitando que os professores conheçam o percurso que irão seguir no decorrer do ano e organizem seu planejamento, respeitando as particularidades da turma e das crianças.

Com foco no trabalho da Educação Infantil, os eixos integradores nos orientam sobre como mediar à construção do conhecimento de nossas crianças, para que essa mediação seja efetiva é fundamental que o corpo docente perceba e acolha cada criança como ser único (cuidar). Os professores devem garantir condições necessárias para que cada um construa seu conhecimento há seu tempo (educar). E os conteúdos sejam trabalhados de forma lúdica, considerando que dessa forma a criança apreende e compreende a realidade (brincar) e preferencialmente, em grupo, oportunizando as trocas entre as crianças (interagir).

Considerando que estamos formando crianças conscientes, críticos, ativos e politizados, não poderíamos deixar de abordar temas de extrema relevância para a nossa realidade atual. Dessa forma os eixos transversais Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade e Educação em e para Os Direitos Humanos são contemplados na nossa prática diária ao ensinarmos as crianças a respeitarem o colega, a buscarem as qualidades que cada um tem, a apagarem a luz ao sair da sala, a fecharem a torneira após o uso, a não desperdiçarem a comida e os materiais, a tratarem o outro como gostariam de ser tratadas, entre outros.

Além disso, dentro do currículo há momentos em que esses temas são tratados de forma mais específica e em trabalhos desenvolvidos em sala de aula ressaltando esses valores, que possibilitam o acesso da criança aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e construção e reconstrução de saberes específicos.

Em nossa instituição estruturamos nosso currículo da seguinte forma: no início do trabalho, foi escolhido um grande tema para o projeto gerador e a partir dele subtemas para os projetos mensais.

Dessa forma, buscamos contemplar os conteúdos e temáticas consideradas relevantes dentro dos subtemas mensais, não desenvolvendo projetos a parte, mas trabalhando as datas comemorativas que o projeto não abrange.

Nestes projetos foi trabalhada a construção de instrumentos e objetos com materiais reaproveitáveis, de sucatas e alternativos, estimulando o desenvolvimento dos processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros.

Mensalmente, a coordenação pedagógica de forma dinamizada e cooperada entre direção e o corpo docente, discute a teoria e a prática, criando mecanismos que favoreçam

a apreensão do conhecimento articulando esses momentos em estudos e planejamentos a partir do Currículo em Movimento do SEEDF, elencando todos os conteúdos relacionados ao tema e subtema e repassa para que os professores possam, a partir dos mesmos, planejar semanalmente as atividades que serão desenvolvidas de forma lúdica, concreta, atraente e significativa para as crianças.

Nesta proposta, os monitores assumem o papel de auxiliar no trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor. Os componentes curriculares fundamentados no Currículo em Movimento do SEEDF são desenvolvidos por experiências voltadas para o conhecimento de mundo, englobando os eixos integradores da educação.

A relação entre escola e comunidade é marcada pelo diálogo, troca de experiências, a construção de saberes e também pela possibilidade de juntas, constituírem-se em uma comunidade de aprendizagem, de modo que a interação entre ambas auxilie na superação de desafios que se apresentarão.

Estamos implementando um momento de partilha dos saberes construídos, com atividades expostas na entrada da escola e nos corredores próximo as salas de aula, nas áreas externas as turmas se reúnem no pátio ou anfiteatro para apresentações, ilustrações de texto coletivo, dramatização, geralmente acontece com o que foi marcante para a turma dentro do tema trabalhado no mês. A cada fechamento dos subtemas, as crianças se apresentam para as outras turmas, às vezes com a presença dos pais outras vezes apenas para os colegas, professores e monitoras e os demais funcionários do CEPI.

Em nossa proposta pedagógica temos a preocupação de garantir essa continuidade em nossas ações e projetos, necessitando de tempo para que sejam aprimorados, visando o alcance dos objetivos que se dão há curto, médio e longo prazo. É importante afirmar que as ações realizadas em nosso planejamento curricular, são adaptadas às faixas etárias, fases de desenvolvimento e turmas onde a criança está matriculada, sempre respeitando o desenvolvimento individual da criança.

As adequações curriculares possibilitam a atuação frente às dificuldades de aprendizagem das crianças. A realização da adequação do currículo regular torná-lo a apropriado às peculiaridades das crianças com necessidades educacionais especiais. Temos que reconhecer as diferentes culturas, pluralidades das manifestações sociais, intelectuais, afetivas, para que uma nova ética escolar seja construída. Todas as crianças podem alcançar os objetivos educacionais se forem apoiados e norteados de acordo ao objetivo que se quer alcançar.

A adequação curricular objetiva-se em promover as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças que apresentam necessidades educacionais especiais,

tendo como referência a elaboração do Projeto Político – Pedagógico e a implementação de práticas inclusiva no sistema escolar.

11. POLÍTICAS, PROGRAMAS E PROJETOS

Gestão Financeira		
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Espaço escolar limpo e agradável. • Merenda de qualidade. • Bom atendimento a criança. • Espaço adequado. • Conservar o patrimônio escolar. • Aplicar os recursos financeiros recebidos pelo GDF e pela Mantenedora, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais. • Buscar fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção e conservação do patrimônio escolar. • Qualidade na merenda escolar. • Gosto pela leitura. • Atendimento de qualidade a criança. • Conservar o patrimônio escolar, tornando-o um espaço agradável. 	<p>Recursos financeiros para alimentação, materiais pedagógicos e melhoria do espaço físico.</p> <p>Assessorar na aplicação de recursos, controlando entrada e saída financeira.</p>

INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> • Por intermédio de dinâmicas entre os segmentos, mediando conflitos e favorecendo a organização, em um clima de compromisso ético e solidário.
--------------------	---

RESPONSÁVEIS	Entidades mantenedoras
PRAZOS / RECURSOS NECESSÁRIOS	Fevereiro a dezembro de 2025.

O CEPI Raposa do Cerrado preconiza que o processo de construção do conhecimento pela criança deve seguir cinco passos:

- Prática Social (inicial): é o que o professor e a criança já sabem ao ingressar na escola;
- Problematização: é o levantamento dos problemas vivenciados pela comunidade;
- Instrumentalização Teórica: é a preparação do professor para colocar em prática as ações pedagógicas que irão promover a aprendizagem das crianças;
- Catarse e Síntese: é a reconstrução da forma inicial de compreender a realidade;
- Prática Social (final): é a mudança de comportamento, de atitude frente à realidade.

A equipe gestora e docente tem buscado se capacitar para colocar em prática a didática. Assim, estamos reconstruindo a cada dia nossa ação pedagógica.

O CEPI Raposa do Cerrado agrupa suas 168 crianças, de acordo com a faixa etária, considerando as possíveis regularidades relacionadas aos aspectos afetivos, emocionais e cognitivos. A instituição funciona em período integral das 7 horas e 30 minutos à 17horas e 30 minutos.

O currículo integrador favorece uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagens das crianças pequenas. Ciclo de aprendizagem é uma unidade de tempo respeitando certas características próprias de cada etapa. Dessa forma, a organização escolar é feita em ciclos da seguinte forma:

Bebês: atende crianças de 4 meses a 1 ano e 11 meses completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

Crianças bem pequenas I: atende crianças de 2 anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

Crianças bem pequenas II: atende crianças de 3 anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

Na Educação Infantil as 800 (oitocentas) horas anuais (horas mínimas) são executadas no dia letivo constituído de 10 (dez) horas de atividades, totalizando 50 horas semanais.

As crianças participam de uma rotina: Chegada e acolhida; Café da manhã; Roda de conversa (socialização); Manuseio de brinquedos pedagógicos e materiais educativos; Atividade didático-pedagógicas; Higiene das mãos; Lanche matutino; Banho de sol; Brincadeiras no parque de areia e pátio; Higiene das mãos; Almoço; Higiene bucal; Descanso/ Sono; Atividades alternativas para as crianças que vão acordando; Brincadeiras e cantigas de roda; Lanche Vespertino; Atividade didático-pedagógicas; Brincadeiras ao ar livre; Brinquedoteca e vídeo, brinquedos pedagógicos; Banho e troca de roupa, Jantar; Higienização bucal, reorganização da sala e saída.

São desenvolvidas atividades elaboradas a partir do currículo em movimento da educação básica, levando em consideração a realidade e as necessidades das crianças.

O CEPI possui infraestrutura adequada, recursos pedagógicos diversos, profissionais especializados como diretora pedagógica, coordenadora pedagógica, professores, monitores, nutricionista, com a finalidade de promover o desenvolvimento pleno das crianças.

O CEPI oferece às crianças 05 refeições diárias:

- Café da manhã: 7h45 às 8h15
- Lanche da manhã: 10h às 10h30
- Almoço: 11h30 às 12h
- Lanche da tarde: 14h às 14h30
- Jantar: 16h30 às 17h

A equipe gestora do CEPI tem procurado construir uma estreita relação com os pais, cuja presença e parceria são fundamentais para o alcance dos nossos objetivos. Periodicamente, serão realizadas atividades com o intuito de apresentar os projetos propostos pelo CEPI à comunidade escolar.

Os professores coordenam de segunda-feira à sexta-feira das 15H às 16h. Durante as coordenações é feito o planejamento das atividades pedagógicas que serão

desenvolvidas semanalmente nas turmas, conforme o tema mensal, e o acompanhamento e avaliação do trabalho que vem sendo realizado, visando as adequações para atender às necessidades das crianças. Mensalmente, uma coordenação é destinada para o estudo de temas relevantes para a prática pedagógica.

O CEPI Raposa do Cerrado ressalta a contextualização, a abertura e sensibilidade para identificar as relações que existem entre os conteúdos do ensino e das situações das aprendizagens com os contextos de vida social e pessoal, de modo a estabelecer uma relação ativa entre a criança e o objeto do conhecimento, envolvendo a comunidade escolar em geral na discussão e definição de prioridades, estratégias e ações no processo educativo.

Nossa instituição oferece atenção às necessidades pedagógicas de cada criança, em momentos diários de estimulação individual e em grupo com assistência de toda equipe escolar (monitoras, professores e equipe gestora) que colaboram ativamente com a qualificação do trabalho pedagógico em todas as turmas. Este acompanhamento do desenvolvimento de cada criança é realizado de forma individual.

As atividades propostas na escola são discutidas em coordenações pedagógicas que acontecem de segunda-feira à sexta-feira das 16h às 17h.

Nesse momento a equipe de professores e a coordenadora pedagógica se reúnem para definirem os melhores momentos e formas de aplicação dos conteúdos didáticos propostos no currículo em movimento, projetos, comemorações escolares, passeios, reuniões, bem como fazem análise e consulta das falas das crianças, e assim definem o quê e como desejam fazer. Os professores buscam interagir com as crianças desenvolvendo atividades coletivas que podem ser organizadas juntamente com as crianças, dessa forma eles ajudam participando da organização das atividades a serem desenvolvidas. O mesmo pode ser feito em relação a um passeio ou uma visita fora da instituição.

Visto que não devemos separar o "cuidar do educar", uma das preocupações básicas das atividades de cuidado pessoal é com a saúde, entendendo a saúde como sendo o bem-estar físico, psicológico e social da criança. A higiene, o sono e a alimentação são algumas das principais condições para a sua vida, é necessária uma atenção maior em relação à limpeza e aos hábitos adequados de higiene. Também a alimentação é muito importante e não deve ser encarada com momento de dificuldade e de tensão.

Nesse momento é importante a observação do uso dos talheres se estão sendo utilizados de maneira adequada, a ingestão de líquidos no momento mais indicado e o incentivo a novos alimentos e sabores mediante palestras e atividades lúdicas com os monitores e a nutricionista onde são estimulados a alimentação saudável.

Essa conscientização se dá em momentos pedagógicos e lúdicos por meio de brincadeiras e músicas que envolvem questões de higiene e alimentação.

O sono é outro fator relevante para a saúde da criança, o ideal é que sejam ofertadas outras opções de atividades para as crianças que não querem ou não conseguem dormir.

O momento do banho é especial para a criança na escola. No berçário devemos cuidar da temperatura da água, arrumar as roupas antecipadamente e escolher os brinquedos para entreter a criança antes, durante e após o banho. No maternal e pré-escola, pode-se dar banhos de mangueira nas crianças, ou mesmo instalar chuveiros externos quando as condições climáticas assim permitirem.

Nossas atividades são dirigidas procurando chamar a atenção da criança para que a nova aquisição do conhecimento seja feita de forma prazerosa, buscando conexão com algum elemento novo do ambiente, como uma figura uma brincadeira com som etc.

Os passeios externos pelo CEPI são ideais para que as crianças observem novos ambientes e é sempre acompanhado pelos monitores e professores que coordenam inúmeras atividades lúdicas com as crianças tais como: contar histórias, fazer teatro com fantoches, ensinar músicas e brincadeiras de roda, brincar de esconde-esconde, pique-pega, etc. O interessante é propor atividades à criança e deixá-la segura para escolher a forma de participar. Isso significa respeitar seu ritmo, confiar na criança, na sua capacidade de ação e na liberdade que tem para expressar seus sentimentos.

As atividades livres devem fazer parte da programação diária de todos os grupos de crianças, desde o berçário até a turma dos maiores, proporcionando esses momentos para que as crianças livremente explorem o ambiente e escolham suas atividades específicas, sempre dirigidas com objetivos estabelecidos pelo professor que quando necessário intervém na coordenação das brincadeiras que interage também como participante.

Assim a rotina das crianças segue em ordem cronológica e pedagógica visando proporcionar às crianças uma formação integral por intermédio das aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis. O ponto de partida que nos norteiam para a aplicação desses conhecimentos são, segundo o currículo da Educação Infantil em movimento, cinco eixos norteadores do trabalho pedagógico que são os campos de experiências: **O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.**

PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL:

Uma boa alimentação é sinônimo de saúde, energia e aprendizado.

Objetivo:

Promover uma reeducação alimentar com o consumo de alimentos saudáveis, manterem hábitos de higiene e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.

Principais ações:

- Criação de uma horta escolar; Oficina culinária com legumes, plantação de frutas (Morango), e verduras, (cenoura) Fazer uma salada de frutas, uma salada com verduras e um suco verde em conjunto com as crianças.
- Miniprojeto com a nutricionista para ajudar as crianças que recusam a se alimentar na creche, onde as crianças manipulam os alimentos crus e degustam os alimentos cozidos.
 - Brincadeiras dirigidas; cantar músicas, assistir filmes e trazer jogos sobre o tema para que aprendam de forma lúdica e pouco estressante;
 - Recorte e colagem; Transversalmente trabalhar com contagem, identificação e diferenciação de texturas e cores por meio dos alimentos;
 - Fazer cartazes e montagens separando os alimentos entre animal, vegetal, legumes, frutas e derivados.
 - Desenhos para colorir, cesta de frutas; Leitura de histórias; Trabalhar as diferenças entre produto industrializado e orgânico;
 - Produção de texto e cartazes sobre a importância do leite e seus derivados do Leite; Trazer para sala queijos, leite e iogurte e explorar a importância desses alimentos
 - Utilizar embalagens de leite e confeccionar brinquedos com as crianças.
- Higiene pessoal: Explicar para as crianças que a higiene pessoal é necessária para se ter uma boa saúde
 - Trabalhar com as crianças os cuidados que devemos ter: beber água filtrada, cortar as unhas, lavar sempre as mãos antes das refeições, escovarem os dentes após as refeições, praticar esporte.
 - Alimentação Saudável;
 - Apresentação de teatro de fantoches;
 - Mostrar tudo que foi trabalhado pelos professores durante as aulas.
 - Experiências Interessantes: Dando continuidade ao projeto "Alimentação saudável" será realizada várias atividades: Apresentação teatral, "Sopa "com a música:

Comer, comer, enfocando a importância dos alimentos para manter uma vida saudável, na qual as crianças participaram com entusiasmo.

- Degustação das frutas, explorando cor, tamanho, espessura e o sentido (paladar). Cada turma desenvolverá as atividades de acordo com nível escolar. Apresentar as crianças diferentes tipos de legumes e verduras. Os quais puderam observar na palestra quais suas funções, vitaminas e nutrientes. Depois, para complementar a atividade, as crianças tiveram a oportunidade de degustar uma gostosa sopa de legumes e verduras.

AVALIAÇÃO

Será efetuada durante todo o decorrer do projeto por meio de observação e registros feitos pelos professores, pelas conversas e questionamentos na hora da rodinha de conversa.

Lanche Gostoso: as crianças trarão um lanche nutritivo e saboroso para fazer um grande piquenique coletivo.

PROJETO MEIO AMBIENTE: MUNDO ANIMAL

Objetivos:

- Sensibilizar as crianças sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas extinção de animais e outros estimulando assim o interesse pela natureza, e também enfatizar a problemática do lixo e a solução oferecida pela reciclagem.

- Conscientizar os pais e as crianças sobre a importância da coleta seletiva do lixo, do reaproveitamento dos materiais recicláveis e do tempo de decomposição.

Principais ações:

- Organizar as crianças em rodinha de forma que todos possam olhar e interagir. Conversar sobre a preservação do meio; ambiente, pedir para eles se eles sabem o que devem fazer;

- Não jogar no lixo o que pode ser reaproveitado. As latas de refrigerante usadas, por exemplos podem voltar para a fábrica, para virar latas novas;

- Não poluir o ar, porque faz mal para a saúde das pessoas. Os carros, caminhões e ônibus poluem muito;

- Não desperdiçar água, porque um dia pode faltar;
- Não jogar lixo nas ruas nem nos rios.

Avaliação:

Será de forma contínua e diária mediante a observação de que os monitores conseguiram estimular às crianças a abertura de novos e diferentes alimentos, texturas, sabores e aromas bem como a higienização correta desses alimentos.

PROJETO REGIÕES DO BRASIL: “Musicalidade Cultural”**Objetivos:**

Reconhecer e divulgar a cultura visando o estudo e o conhecimento do país, proporcionando as crianças melhor caracterização que a natureza apresenta no território brasileiro. A beleza do Brasil e a diversidade de seu povo são marcas de tradição que resultam e retrata a riqueza da nossa cultura popular, muitas vezes poética, simbólica espalhada por todo território nacional.

Principais ações:

- Produção de livro com ficha de animais comuns nas regiões;
- Degustação de comidas típicas;
- Produção de mapa de forma artesanal;
- Apresentação de danças valorizadas nas regiões;
- Exposição de atividades construídas com as principais características que representam as regiões.

Avaliação:

- Durante todo o projeto serão avaliados o desempenho das crianças e o interesse dos mesmos pelo tema abordado. Assim como as atividades propostas visando melhorar a abordagem didática, metodológica e recursos didáticos utilizados pelo monitor.

PROJETO FAMÍLIA: “FAMÍLIA PRESENTE DE DEUS”**Objetivos:**

- Conhecer sobre sua história de vida e família e de seus amigos a fim de desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma independente, confiante em suas

capacidades e habilidades. Entendendo que cada família tem suas características, maneiras diferentes de ser e de viver em sociedade.

Principais ações:

- Contação de histórias e conversas informais sobre o tema;
- Apresentação de vídeos e desenhos;
- Atividades;
- Músicas;
- Uso do brinquedo com dramatização.

Avaliação:

- Dar-se-á de forma contínua e processual visando o desenvolvimento do aprendizado e da formação infantil, onde ao final a criança deverá reconhecer o papel representado pelas pessoas de seu convívio familiar e identificar seu papel dentro de sua família;

PROJETO INCLUSÃO

Objetivo:

Favorecer um ambiente rico onde a criança poderá viver novas experiências, expressando seus pensamentos, sentimentos e emoções livres e desenvolver um projeto que possibilite o debate e a aceitação do processo de inclusão entre os professores e todos os agentes envolvidos na educação, isto é, promover o desenvolvimento de uma cultura educacional inclusiva.

Ações:

- Dar subsídios teóricos, metodológicos e materiais aos professores para lidarem com as diferenças em sala de aula e saberem solucionar possíveis problemas.
- Promover palestras e cursos de capacitação em educação inclusiva
- Promover atividades integradoras que proporcionem maior contato dos professores com as crianças.
- Observar o comportamento da criança,
- Pensar, como trabalhar,
- Observar o que chama a atenção da criança,

- O que fazer para chamar a atenção e participação da criança,
- Trabalhar com todas as crianças para que elas entendam as diferenças,
- Ter na sala e na creche recursos que prenda a atenção da criança,
- Conversar com a família para procurar um profissional,

Avaliação:

Avaliação será contínua, por intermédio da observação diária da criança no desenvolvimento de suas atitudes, no relacionamento com os colegas e com os professores.

PROJETO LITERÁRIO

Objetivos:

Oportunizar as crianças da Educação Infantil, o acesso ao universo literário de diversos autores entre eles Vinícius de Moraes, Monteiro Lobato e Ruth Rocha mobilizado pela poesia, música, arte e conhecimento biográfico sobre o autor, levando-as a constituírem uma relação diferenciada com linguagem literária e, conseqüentemente, tornarem-se futuros leitores e produtores de textos competentes.

Principais ações:

- Construção de painéis;
- Apresentação da vida e obra (a arca de Noé) de Vinícius de Moraes, e (Romeu e Julieta) de Ruth Rocha.
 - Apresentação por meio de um teatro pelos docentes sobre a história Romeu e Julieta de Ruth Rocha.
 - Audição das músicas do CD “Arca de Noé”, de Vinicius de Moraes e Toquinho;
 - Utilização das poesias do livro a Arca de Noé para trabalhar os conteúdos de forma interdisciplinar;
 - Oficinas de artes para construção de animais: origami, palitos de fósforos, sucatas;
 - Aplicação da dinâmica dos sons;
 - Contação de histórias a partir de fantoches de palitos, livros, televisão de papelão, audição de cd, dedoches;
 - Construção do álbum.

Avaliação:

O projeto terá uma duração indefinida, já que será desenvolvido no decorrer do ano letivo, visto que é um projeto interdisciplinar. Ao final do ano a meta é desenvolver nas crianças noções de valores e incentivar a leitura, bem como criar o hábito de ouvir com atenção as histórias, sabendo recontá-las com coerência e coesão.

NATAL COM FINALIZAÇÃO DO PROJETO ANUAL – REALIZADO NO MÊS DE DEZEMBRO.

Objetivos:

Conhecer sentido do natal, trabalhando seus símbolos, promovendo o interesse a participação em comemorar o nascimento de Jesus. Deverão ser destacados os aspectos sociais, culturais e religiosos do natal buscando desenvolver o raciocínio e a criatividade.

Principais ações:

- Painel coletivo de pintura e gravuras sobre o tema;
 - Atividades;
- Poemas, músicas e dramatização;
- Contação de contos e histórias que ressaltem a importância do tema;
 - Filmes sobre o tema;
 - Exposição de trabalhos;
 - Apresentação aos pais.

Avaliação:

Será feita diariamente a observação sobre a participação e interesse das crianças no decorrer do desenvolvimento das atividades propostas bem como o reconhecimento dos símbolos aprendidos e do verdadeiro sentido do natal trabalhado tanto dentro quanto fora de sala de aula.

PROJETO DE TRANSIÇÃO (Acolhimento e Inserção)

Para os profissionais, as famílias e as próprias crianças, a chegada dos filhos é um momento de transição particularmente delicado, rodeado de expectativas e medos. Desta forma, proporcionar condições de conforto e segurança para crianças e famílias pode

estabelecer uma conexão entre o ambiente institucional e o ambiente familiar. Como você pode ver, compartilhar registros de observação com membros da família é muito importante para que eles sejam bem-vindos na instituição, tenham confiança em seu trabalho de ensino e entendam os aspectos do crescimento das crianças que geralmente não entendem.

Os encontros com os familiares podem ser coletivos, na forma de reuniões ou eventos para os quais os responsáveis sejam convidados e nos quais sejam apresentados os registros organizados pelo professor e pelas crianças, ou individuais, quando o objetivo for conversar sobre aspectos mais particulares observados pelos professores e professores.

Muitas vezes o olhar dos colegas de trabalho pode ajudar o docente a encontrar alternativas interessantes para um bom encaminhamento do trabalho com seu grupo ou com uma criança em especial.

Além disso, quando as observações são compartilhadas, toda a equipe pode conhecer melhor cada uma das crianças, o que torna mais tranquila as transições que elas vivenciarão dentro da instituição, dando uma perspectiva de continuidade ao trabalho realizado.

Outro momento de transição bastante delicado é a passagem das crianças da pré-escola para o Ensino Fundamental, quando esses dois segmentos são atendidos por instituições diferentes. Para que não haja rupturas é necessário que se construam canais de comunicação, promovendo um conhecimento entre os profissionais e um diálogo entre as propostas pedagógicas de ambas as instituições.

Objetivos:

- Criar condições para que as crianças conheçam o espaço físico;
- Elencar algumas dúvidas dos estudantes nesta fase de transição;
- Promover a integração entre a Educação infantil e o Ensino Fundamental.

Principais ações:

- Registros de informações da criança informados pela família e profissionais que atuam na instituição;
- O acolhimento às crianças e às famílias planejadas em conjunto pelos profissionais da Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- Visitas das crianças e das famílias às instituições que as receberão e um contato com os profissionais que as atenderão.

Avaliação:

- Durante todo o projeto será avaliada fortalecimento da progressão continuada, realizando a progressão curricular, preservando especificidades da etapa anterior na articulação da etapa seguinte, garantindo aprendizagens de conteúdos significativos na transição entre etapas.

PROJETO BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Brinquedos e Brincadeiras: Ao brincar, as crianças estimulam aprendizagem, adquirindo conhecimento, criatividade, imaginação, interação social, coordenação motora e algumas habilidades importantes de desenvolvimento. Brincar, além de direito de todas as crianças (ECA-Art. 16), também é uma forma de expressar pensamentos e sentimentos.

A criança brinca por necessidade e ao brincar aprimora seus sentidos e seus movimentos; vai conhecendo como são e para que sirvam os objetos e brinquedos; desenvolve sua linguagem e seu pensamento; aprende e compreendem as atividades, os costumes dos adultos e as relações entre as pessoas.

Objetivos:

O objetivo da creche é difundir o conhecimento produzido pelo homem, seja ele científico ou artístico. Proporcionar às crianças momentos de convivência saudáveis, amigáveis, criativos e construtivos, pois mediante as brincadeiras, as crianças dão-lhes o sentido do mundo, adquirem conhecimentos e ajudam-nas a agir no seu meio.

Principais ações:

Rodas de conversa (Quais os brinquedos preferidos?).

- Listar os brinquedos em cartaz.
- Roda de conversa (Qual a brincadeira preferida?).
- Listar as brincadeiras e escolher algumas para brincar.

- Pesquisar junto com as famílias sobre as brincadeiras e brinquedos do seu tempo de infância.
- Ler as pesquisas para as crianças e junto com as crianças selecionar algumas para brincamos.
- Propor para que as crianças desenhem algumas brincadeiras.
- Proporcionar oportunidade para que as crianças conheçam algumas brincadeiras e brinquedos;
- Confeccionar alguns brinquedos e jogos de sucata.
- Escrever junto com as crianças regras de algumas brincadeiras (texto coletivo).

Avaliação:

- A avaliação será processual. Iniciando-se no momento da pesquisa e finalizando com a análise dos resultados no que diz respeito às competências e habilidades das crianças, ao compromisso, à assiduidade, o comportamento e a atitude perante o público presente, nas três etapas do projeto.

PLENARINHA

“A XIII Plenarinha é: **“Natureza e saúde de mãos dadas: o cerrado ensina.** O tema destaca a importância da conexão entre o meio ambiente e a saúde humana, usando o bioma Cerrado como exemplo. A ideia é mostrar que cuidar da natureza é também cuidar de nós mesmos, pois a saúde do planeta e a saúde das pessoas estão interligadas.

O Cerrado, segundo maior bioma do Brasil, é rico em biodiversidade e abriga nascentes de rios importantes. Ele nos ensina com sua sabedoria natural: mostra como a convivência harmoniosa entre seres vivos é essencial para manter o equilíbrio do planeta. Além disso, muitas plantas do Cerrado têm uso medicinal e são fonte de alimentação saudável para as comunidades locais.

Promover a educação ambiental, respeitar a natureza e valorizar os saberes tradicionais são formas de aprender com o Cerrado e garantir uma vida mais saudável e sustentável para todos.

Objetivos:

O objetivo do tema **“Natureza e saúde de mãos dadas: o Cerrado ensina”** é promover a conscientização sobre a importância da preservação do Cerrado e sua relação direta com a saúde humana e do planeta. A ideia central é mostrar que a natureza, especialmente o bioma Cerrado, oferece inúmeros ensinamentos e benefícios

Principais ações:

- Cuidar do meio ambiente
- Jogar o lixo no lugar certo
- Reutilizar e reciclar materiais
- Evitar o desperdício de água e luz
- Plantar árvores e cuidar das plantinha
- Conhecer e valorizar o Cerrado
- Aprender sobre os animais e plantas do Cerrado
- Fazer trilhas ecológicas ou passeios em áreas verdes
- Ouvir histórias e lendas do Cerrado contadas por pessoas da comunidade
- Usar com sabedoria o que a natureza oferece
- Conhecer plantas medicinais e seus usos (com orientação de um adulto)
- Comer alimentos naturais e saudáveis
- Evitar produtos que poluem ou fazem mal à natureza
- Respeitar a vida
- Respeitar os animais, plantas e todas as formas de vida
- Cuidar bem do corpo com higiene, boa alimentação e carinho
- Viver em harmonia com os outros e com o planeta

Avaliação:

- Por fim, a avaliação do projeto será realizada com o acompanhamento de todos os profissionais competentes para que possamos verificar passo a passo todas as operações e solucionar eventuais obstáculos que possam ocorrer, bem como, por meio da observação, da participação das crianças nas atividades propostas, o interesse e também mudanças de atitude quanto à incorporação de valores, grau de motivação e entusiasmo mediante as brincadeiras.

PROJETO: MAIS ÁGUA, MAIS SAÚDE

Nos tempos atuais de racionamento é imprescindível que a educação de forma interdisciplinar aborde o meio ambiente para que as crianças conheçam e valorizem as leis da natureza, e acima de tudo aprendam a cuidar dos nossos recursos naturais promovendo

o desenvolvimento sustentável. O trabalho com o tema “Água, fonte de vida” que se propõe aqui, deverá apresentar para as crianças uma visão ampla que envolve inúmeros problemas que o mundo atual vem enfrentando com relação à falta de água.

Objetivos:

- Valorizar atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente;
- Conhecer os fenômenos da natureza referentes à água (rios, chuvas, etc.);
- Conscientizar-se do papel do homem na preservação dos rios, lagos e mares;
- Perceber a dependência dos seres vivos em relação ao meio ambiente, em especial a água;
- Reconhecer a ação do homem na transformação do meio ambiente, principalmente no que diz respeito à poluição e ao desperdício de água.

Principais ações:

- Palestras com a comunidade escolar para conscientização da população sobre a importância de economizar bem;
- Esclarecer que o racionamento de água pode ser feito por meio da diminuição do tempo do banho e do controle de vazamentos em casa;
- Orientar as crianças de como eles podem contribuir para economia da água;
- Histórias Infantis sobre a água, contação de histórias, teatros de fantoches e dedoches, manuseio de livros e revistas, livros desenvolvidos mediante a releitura das crianças.

Avaliação:

Será feita diariamente por todos envolvidos no projeto, observando a participação, envolvimento e o aprendizado conquistado no decorrer das atividades pelos educandos recorrente das ações planejadas.

12. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.

O Projeto Político – Pedagógico será avaliado mediante o resultado das ações propostas visando o desenvolvimento das aprendizagens, a qualidade e excelência do trabalho feito em equipe e embasado nos aspectos éticos, morais, culturais e sociais.

Levando em conta a trajetória da comunidade escolar, não só para garantir um processo formativo e o sucesso para as crianças, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade.

Esta avaliação é considerada como uma atividade de vital importância no desencadear do processo de ensino aprendizagem. Orientando seus profissionais no sentido de buscar uma total interação entre toda a comunidade escolar, descobrindo informações necessárias para a busca constante pela melhoria na educação prestada no decorrer do ano letivo.

A avaliação será um processo diário, no que tange a captação de subsídios para a melhoria da qualidade da educação, em relação à avaliação do projeto formal entre pais e funcionários, será realizada nas reuniões pedagógicas e administrativas com diálogos buscando avaliar de forma coerente os pontos positivos e negativos na prestação de serviços educacionais de qualidade física e pessoal. Nas coordenações coletivas o projeto foi e sempre será discutido e pode ser alterado no que se refere às reais necessidades da Instituição.

Posteriormente serão analisadas pela direção e pela mantenedora, as estratégias de mudanças e pautas para constantes melhorias nos atendimentos e infraestruturas, imediatos ou próximos, dentro da realidade do CEPI.

Nesse sentido a Instituição, entende que o acompanhamento, controle e avaliação do Projeto Político – Pedagógico envolvem momentos destinados a essa reflexão das ações, práticas e concepções contidas neste documento. A avaliação institucional com a participação da comunidade escolar, o planejamento quinzenal, semana pedagógica, reuniões de pais, coordenação pedagógica e aplicação de questionários fazem parte desses momentos de reflexão, que permite, se preciso uma reorganização do trabalho pedagógico.

Em nosso Projeto Político – Pedagógico temos a preocupação de garantir essa continuidade em nossas ações e projetos, necessitando de tempo para que sejam aprimorados, visando o alcance dos objetivos a curto, médio e longo prazo.

Constam também construções coletivas para aprimoramento do trabalho almejado, cujo cerne está na organização do espaço tempo e desenvolvimento de ações pedagógicas

relatadas em forma de apêndices com temas Planos de ação de desenvolvimento: Que apresenta objetivos metas e ações de gestão.

Projetos específicos: Que retratam sobre a importância de se trabalhar eixos e temas diversificados retirados do meio social das crianças, assim como a necessidade dos mesmos.

Organização do trabalho pedagógico: Que discorre sobre a importância do planejamento pedagógico dos professores na coordenação.

O Centro de Educação da Primeira Infância - CEPI Raposa do Cerrado entende que o trabalho com projetos permite que a criança por meio do planejamento, execução e avaliação tenha um maior aproveitamento na aquisição do conhecimento, interagindo com o grupo em diversas áreas do conhecimento.

13. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA		
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<p>Planejar/executar Momentos de estudos nas coordenações pedagógicas.</p> <p>Articular teoria e prática no planejamento e execução de estratégias de atividades pedagógicas.</p> <p>Elaborar estratégias de planejamento.</p> <p>Promover reflexão sobre a prática pedagógica no CEPI</p>	<p>Uma escola de qualidade garantindo a apropriação do conhecimento científico como instrumento para a vida da criança;</p> <p>Reflexão responsável no planejamento mensal dos conteúdos a partir de uma ação coletiva entre professores/equipe pedagógica/ gestão;</p> <p>Participação consciente da família nas reuniões bimestrais que garantam a conscientização e responsabilização dos filhos no cumprimento de seus deveres enquanto</p>	<p>A partir do planejamento dos conteúdos entre equipe pedagógica e professores, comparar o registro do planejamento mensal realizado no diário de crianças e portfólios; acompanhar o desenvolvimento das críticas para, diante dos casos que exigirem atenção especial, comunicarem a família e buscar sua participação na vida dos filhos;</p> <p>Buscar, junto à Secretaria de Educação do DF, formação continuada de acordo com a necessidade e as prioridades da equipe;</p>

	<p>Ofertas de cursos e palestras com parceria da Secretaria da Educação do DF, que garantam a formação continuada aos professores. Reflexão responsável no planejamento mensal dos conteúdos a partir de uma ação coletiva entre professores/equipe pedagógica/ gestão;</p> <p>Participação consciente de 80% família nas reuniões semestrais que garantam a conscientização e responsabilização dos filhos no cumprimento de seus deveres enquanto A criança;</p> <p>Ofertas de cursos e palestras com parceria da Secretaria da Educação do DF, que garantam a formação continuada aos professores aos monitores</p> <p>Aos gestores e toda equipe pedagógica;</p>	
--	--	--

14. PROCESSOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO – PEDAGÓGICO

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<p>Garantir a ordem e disciplina dentro da instituição, executando as políticas</p> <p>Educacionais, promovendo encontros com a comunidade escolar, em prol das ações executadas na escola.</p> <p>Aprimorar o planejamento mensal por meio de coletivas e estudos dirigidos.</p> <p>Buscar de forma constante aprimorar o trabalho pedagógico que leva a criar condições fundamentais para a autodeterminação das crianças.</p> <p>Promover reflexão sobre a prática pedagógica no CEPI.</p>	<p>Uma escola de qualidade garantindo a apropriação do conhecimento científico como instrumento para a vida do educando;</p> <p>Reflexão responsável no planejamento mensal dos conteúdos a partir de uma ação coletiva entre Professores/equipe pedagógica/ gestão;</p> <p>Participação consciente da família nas reuniões bimestrais que garantam a conscientização e responsabilização dos filhos no cumprimento de seus deveres enquanto a criança;</p> <p>Ofertas de cursos e palestras com parceria da Secretaria da Educação do DF, que garantam a formação continuada aos professores.</p> <p>Reflexão responsável no planejamento mensal dos conteúdos a partir de uma ação coletiva entre</p>	<p>A partir do planejamento dos conteúdos entre equipe pedagógica e professores, comparar o registro do planejamento mensal realizado no diário de classe, no caderno das crianças e portfólios;</p> <p>Acompanhar o Desenvolvimento das crianças para, diante dos casos que exigirem atenção especial, comunicar a família e buscar sua participação na vida dos filhos;</p> <p>Buscar, junto à Secretaria de Educação do DF, formação continuada de acordo com a necessidade e as prioridades da Equipe;</p>

	<p>Professores/equipe pedagógica/ gestão; Participação consciente de 80% família nas reuniões semestrais que garantam a conscientização e responsabilização dos filhos no cumprimento de seus deveres enquanto criança; Ofertas de cursos e palestras com parceria da Secretaria da Educação, que garantam a formação continuada aos professores aos monitores aos gestores e toda equipe pedagógica;</p>	
--	---	--

INDICADORES	<p>Planejamento semanal realizado pelos professores; Registro dos Conteúdos abordados; Relatórios semestrais realizados pelos professores, Cadernos, sanfona do grafismo e Portfólios; Relatórios finais realizados pelos professores;</p>
RESPONSÁVEIS	<p>Gestores; Coordenadora Pedagógica; Professores; Monitoras e todos os Funcionários.</p>
PRAZOS / RECURSOS NECESSÁRIOS	<p>Fevereiro a dezembro de 2025.</p>

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS		
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES

<p>Estabelecer como foco a Aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir;</p> <p>Acompanhar a criança da creche, mediante registro da sua frequência e do seu desempenho em relatórios, que devem ser realizados semestralmente;</p> <p>Combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não frequência da criança;</p> <p>Acompanhar e avaliar, com participação da Comunidade e as Políticas Públicas na área de Educação e garantir condições, sobretudo institucionais das ações efetivas</p>	<p>Alcançar o objetivo proposto no Projeto Político – Pedagógico da creche: garantir a aprendizagem das Crianças;</p> <p>Analisar com responsabilidade e propriedade os resultados das avaliações, identificando as dificuldades apresentadas pelas crianças e retomando os conteúdos necessários para garantir a Aprendizagem;</p> <p>Garantir a Hora Atividade sua devida importância. Não apenas um momento de planejamento, mas um momento de reflexão e estudo, planejamento e replanejamento;</p> <p>Participação da família na formação de valores que garantam o comprometimento das crianças no cumprimento de seus deveres;</p>	<p>Formar uma equipe pedagógica que, juntamente com a gestão da creche, acompanhe o desenvolvimento da aprendizagem recorrente da análise dos resultados das avaliações, para garantir a aprendizagem das crianças, procurando sanar suas Dificuldades;</p> <p>Proporcionar um bom relacionamento entre gestão, equipe pedagógica e professores para que a creche apresente um ambiente agradável, de boas relações pessoais, mas principalmente de profissionalismo;</p> <p>Proporcionar momentos de reflexão sobre a prática pedagógica e, se necessário, encaminhar novas metodologias de ensino que garantam a aprendizagem;</p> <p>Mobilizar a família para o acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem recorrente das reuniões semestrais realizadas na creche com o apoio da equipe da área de ensino e demais profissionais Especializados;</p> <p>Conhecer os casos específicos de faltas e aprendizagem para dialogar frequentemente com a família sobre a importância de sua participação na vida escolar dos filhos.</p>
--	---	--

Sondagens bimestrais

INDICADORES	Realizadas pelos professores para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem; Sondagens bimestrais Realizadas pelas coordenadoras para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem; Sondagens semestrais realizadas pela área de ensinos para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem;
RESPONSÁVEIS	Gestores; Coordenadora Pedagógica;
PRAZOS / RECURSOS NECESSÁRIOS	Fevereiro a dezembro de 2025.

GESTÃO PARTICIPATIVA		
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<p>Conduzir a instituição e os monitores a definir os rumos que querem tomar, indicando ações concretas que serão contempladas a fim de alcançar os ideais de transformações traçadas.</p> <p>Parceria com a Secretaria de Educação SEE/DF.</p> <p>Parcerias com a Mesa Brasil, CEASA e Secretaria da Educação SEE/DF.</p>	<p>Participação Efetiva na Comunidade escolar (P Pais, Professores, Funcionários) na elaboração do Projeto Político – Pedagógico da creche e acompanhamento No processo Ensino aprendizagem; Assiduidade das crianças à creche; Acompanhamento Efetivo da família na vida escolar dos filhos;</p>	<p>Conscientizar a família, por meio de reuniões e palestras, da importância do acompanhamento O da vida escolar do filho; Desenvolver o projeto a fim de conscientizar a comunidade Escolar dá importância de preservar, conservar e manter o Patrimônio escolar;</p>

INDICADORES	Mobilizar a comunidade escolar para o Acompanhamento do processo ensino aprendizagem e elaboração do Projeto Político – Pedagógico;
RESPONSÁVEIS	Gestores; Funcionários; Pais;
PRAZOS / RECURSOS NECESSÁRIOS	Fevereiro a dezembro de 2025.

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
<p>Desenvolver, Motivar e manter equipes de auto desempenho nas mais diferentes áreas da instituição escolar com qualidade superior e Métodos diferenciados. Promover reuniões semestrais com os responsáveis para chegar a um consenso de como podemos melhorar o desempenho das crianças. Boa organização do trabalho;</p>	<p>Motivação da Comunidade escolar; Participação atuante da família na vida escolar dos filhos para contribuir com a melhoria da Qualidade do ensino; Participação e compromisso dos professores e funcionários nos eventos e reuniões com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino.</p>	<p>Reformular o Projeto Político – Pedagógico Numa ação coletiva envolvendo toda Comunidade escolar; Realizar grupos de estudo de acordo com a necessidade no período hora atividade; Buscar Formação Continuada junto à Secretaria de Educação do SEEDF; Desenvolvimento de projeto que estimule a participação e o desenvolvimento da família no cotidiano Escolar; Presença atuante e comunicativa entre os professores e funcionários com o objetivo de estimular a união, o respeito e o espírito de equipe; Valorizar a dedicação e o empenho das equipes Escolares.</p>

INDICADORES	Reunião envolvendo toda a comunidade escolar no início do ano letivo; Reuniões bimestrais com os responsáveis Sobre o desempenho da criança; Confraternizações No final dos semestres, dia dos Professores, dia das Mães, Pais e Mulher.
RESPONSÁVEIS	Gestora, Coordenadora pedagógica; Professores; Monitores; Cozinheiras; Nutricionista; Portaria; Serviços gerais;
PRAZOS / RECURSOS NECESSÁRIOS	Fevereiro a dezembro de 2025.

15.ELEMENTOS PÓS- TEXTUAIS

REFERÊNCIAS:

- ARCE, A; Martins, L.M. (Org.). **Quem tem medo de ensinar na Educação Infantil?** Em defesa do ato de ensinar. Campinas, SP: Alínea. 2007.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil* – Brasília, DF: MEC, 2010
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação. ***Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil*** – Brasília, DF: 2014.
- BRASIL. **Constituição Federal:** - Brasília, DF: 1988.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. ***Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*** – Brasília, DF: MEC, 2010. ● BRASIL. ***Orientações Pedagógicas do Convênio*** - Brasília, DF: 2015.
- CRUZ, S. H. V. ***Ouvindo crianças: considerações sobre o desejo de captar a perspectiva da criança acerca da sua experiência educativa.*** Caxambu, MG: 2004.
- DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: aprendizagem, institucional e em larga escala.
- ECA, Estatuto da criança e do adolescente - Lei n. 8.069/90, 13 de julho de 1990.

- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1984.
- GUIMARÃES, D. de O. **Relações entre crianças e adultos no berçário de uma creche pública na cidade do Rio de Janeiro: técnicas corporais, responsabilidade, tese**. (Rio de Janeiro, 2008).
- HOFFMANN, Jussara, vídeo "Avaliação na Educação Infantil".
- HUBERT, René. **História da Pedagogia**. Tradução de: DAMASCO PENNA, Luiz e DAMASCO PENNA, J. B. 1. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1957
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: LDBEN nº 9394/96. Brasília, DF: 1996. BRASIL.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos**, para quê? 3ª ed. São Paulo: Cortez, (2000.p.102).
- NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: D. Quixote, 1992.
- ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA. (Projeto Político – Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas).
- PENIN, S.T.S. *Pro gestão: como articular a função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade?* Brasília-DF: Consed, 2001.
- PIAGET, J. **A psicologia da criança**. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.p.32.
- Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Brasília, DF: 1998.
- SOARES, José Francisco (Coord.). **Escola eficaz: um estudo de caso em três escolas da rede pública do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Game/FAE/UFMG, Segrac, 2002.
- VYGOTSKY, L.S, **Pensamento e Linguagem**, p.101 São Paulo: Martins Fontes. 1987.
- DIDONET, 2001, p. 15. ● (ECA-Art. 16).
- Livro Projeto Político – Pedagógico: Uma Construção Coletiva a Pedagoga e Filósofa Ilma Passos Alessandro Veiga (PPP na escola).
- BNCC.

ANEXOS:







Desde já, nossos agradecimentos,

A direção

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO FAMILIAR

Este questionário tem como objetivo conhecer os aspectos socioeconômicos, bem como visualizar o perfil dos pais das crianças matriculadas em nossa Instituição. Procure responder a esta pesquisa de forma individual, consciente e independente. A veracidade das suas respostas é fundamental. Em cada questão, marque **apenas uma resposta**, aquela que melhor corresponda a sua atual situação.

1-Qual a renda mensal da sua família? (Considere a renda de todos os integrantes, inclusive você)

- Até 01 salários
- mínimos; Até 02 salários
- mínimos;
- De 02 a 04 salários

mínimos.

2-Qual a escolaridade do Pai?

- Não estudou;
- Da 1ª a 4ª série
- Da 5ª a 8ª série
- Ensino médio
- Ensino superior
-

2.1-Qual a escolaridade da Mãe?

- Não estudou;
- Da 1ª a 4ª série
- Da 5ª a 8ª série
- Ensino médio
- Ensino superior
-
- Na indústria
- No comércio, banco ou outros serviços.
- Funcionário Público do Governo Federal ou Militar.
- Trabalhador do setor informal, autônomo. (Sem carteira assinada)
- Trabalha em casa, em serviços (costura, cozinha, aulas particulares,

5- A casa em que você reside é:

- Emprestada
- Alugada.
- Própria em pagamento
-

Própria quitada

6- Quantas pessoas moram em sua casa (contando com você)?

- Duas
-
- Três
-
- Quatro Cinco.

Mais de 5.

7- A família possui algum benefício do Governo?

- Sim-

Não

Os pais são?

- A solteiros (a).
- B casados (a).
- C separado (a) judicialmente/divorciado (s).
- D viúvo (a).
- E outro.

Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

A não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais. B não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.

C tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.

D tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.

E tenho renda e contribuo com o sustento da família.

F sou o principal responsável pelo sustento da família.

Quem acompanha a vida escolar da criança?

A pai

B mãe

C padastro

D madrasta

E avó ou avô

F Outros

Quem é o (a) o Principal provedor de sua família? (A pessoa que mais contribui na renda familiar)

- Pai
- Mãe
- Padrasto
- Madrasta
- Avô/Avó
- outros

Alguém lê para a criança? () sim ou () não

Quem?

Observações:

MAIO DE 2025